



20
06

relatório de sustentabilidade
CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.



AMORIM





A actividade da CORTICEIRA AMORIM
apresenta características únicas
em termos de sustentabilidade, consistindo
num exemplo raro de interdependência entre
a indústria e um ecossistema, produzindo
riqueza e preservando o ambiente.





índice

mensagem do presidente	5
lista de acrónimos	8
a cortiça	9
a CORTICEIRA AMORIM	19
desempenho	39
objectivos	65
conteúdo do índice GRI	67
verificação	77



1

mensagem do presidente



Caros Stakeholders.

Nunca como hoje se falou tanto em desenvolvimento sustentável e em responsabilidade empresarial. De facto, a delapidação de recursos naturais escassos, as alterações climáticas e as abismais assimetrias sociais interpelam a sociedade, mobilizando-a para a reflexão de um novo modelo de desenvolvimento, que integre simultaneamente as vertentes económica, social e ambiental e que a todos mobilize activamente para a construção de um mundo melhor.

Das empresas, em particular, espera-se a adopção de estratégias, políticas e processos organizativos que implementem transversalmente uma cultura de sustentabilidade, elegendo-a como meta de melhoria contínua, não só interna mas também de propagação dessa cultura a toda a sua área de influência, particularmente fornecedores e clientes.

A CORTICEIRA AMORIM, para além de beneficiar de uma dádiva da Natureza - transformar uma matéria-prima natural, extraída ciclicamente das árvores sem as danificar, promovendo a sustentabilidade económica e social de zonas em risco de desertificação, disponibilizando produtos de elevado valor acrescentado que mantêm as características únicas e intrínsecas à cortiça, num processo de transformação integrado que praticamente não gera desperdício -, tem pautado a sua actividade pela adopção e reforço de práticas de desenvolvimento sustentável.

Ciente da sua responsabilidade enquanto líder mundial do sector transformador da cortiça, segmento que garante a viabilidade de toda a fileira da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM inicia com este primeiro Relatório de Sustentabilidade a comunicação regular, sistemática e estruturada das suas políticas e práticas em matéria de sustentabilidade.

O último Inventário Florestal Nacional relativo a 2005-06 evidenciou, face ao inventário anterior, um aumento da área florestal de sobreiro de aproximadamente 3,4% que o coloca como a principal espécie em termos de área florestal portuguesa. Não obstante os fortes incêndios que incidiram um pouco por todo o país na última década, o crescimento apresentado evidencia não só a menor incidência de incêndios na floresta de sobreiro, face a outras espécies, como também o investimento que a produção florestal tem vindo a realizar em novos povoamentos e na adopção de sistemas de gestão florestal promotores de sustentabilidade e de resposta às exigências do mercado (como o comprovam o número crescente de área florestal com certificação FSC - Forest Stewardship Council).

Embora não detenha propriedade de floresta, a CORTICEIRA AMORIM não descarta o seu importante papel na promoção e viabilização económica deste recurso florestal, de importância vital para as áreas onde tradicionalmente se desenvolve. De facto, o montado de sobreiro tem um impacto muito positivo na biodiversidade, no combate à desertificação, na retenção de água, nas alterações climáticas - pela capacidade de retenção de CO₂ -, entre outros.

A uma matéria-prima natural e amiga do ambiente, como é a cortiça, procuramos constantemente acrescentar valor com as melhores práticas disponíveis capazes de reforçar as características ecológicas dos produtos, como meio de reforçar a diferenciação face a produtos alternativos.

No âmbito do desempenho social salientamos a permanente aposta no desenvolvimento e na valorização das competências dos Colaboradores, consubstanciada nos últimos anos no aumento progressivo do número de horas de formação, destacando-se as áreas de Prevenção, Higiene e Segurança e os ciclos de Reconhecimento, Valorização e Certificação de Competências que registam uma forte e entusiástica adesão dos Colaboradores.

“O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades.”

In “O Nosso Futuro Comum” (Relatório Brundtland). Nações Unidas. 1987

A responsabilidade social da CORTICEIRA AMORIM enquanto maior empregador directo de muitas das áreas geográficas onde desenvolve actividade, reconhece, por um lado, o seu relevante papel enquanto motor de desenvolvimento dessas áreas e, por outro, a importância de promover uma cultura de eficiência e reconhecimento de mérito entre os seus Colaboradores. Assim, à retribuição mensal acrescem outras regalias, tais como prémios de assiduidade, subsídio para compra de livros escolares, seguro de internamento hospitalar, rastreios de doenças gratuitos, programas de vacinação, serviço de medicina curativa, entre outros. Esperamos que esta prática exerça um efeito de arrastamento sobre todo o sector na melhoria do nível de vida de classes menos favorecidas e no aumento da justiça social.

A CORTICEIRA AMORIM tem ainda implementado um sistema de gestão de desempenho que visa premiar o cumprimento de objectivos, ao nível dos Quadros Superiores. A integração deste sistema com a metodologia do *balanced scorecard* potencia o alinhamento da actuação de toda a Organização para a prossecução dos objectivos financeiros e não financeiros, favorecendo assim a operacionalização do conceito de Desenvolvimento Sustentável.

Ao nível do desempenho económico, a CORTICEIRA AMORIM apresentou no exercício em apreço um crescimento *record* da actividade e da rentabilidade, conforme amplamente relatado no Relatório & Contas 2006.

A elaboração do presente relatório é consequência de um projecto iniciado em 2006, sendo o desempenho e as práticas evidenciadas resultado de uma cultura de sustentabilidade que orienta a nossa actividade desde o século XIX.

Com uma prática de décadas no planeamento, controlo e reporte do desempenho económico-financeiro, a CORTICEIRA AMORIM marca com este documento o início de um novo ciclo com a definição de objectivos, controlo e reporte do seu desempenho em matéria de desenvolvimento sustentável, promovendo, com o contributo dos nossos *Stakeholders*, uma reflexão partilhada sobre a forma como desenvolvemos a actividade e as potenciais melhorias, visando o bem-estar de todos.

É este o nosso compromisso: contribuir para a construção de um mundo melhor.

Contamos com a colaboração de todos os nossos *Stakeholders*!

Com os cordiais cumprimentos,



António Rios de Amorim
Presidente do Conselho de Administração
CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

lista de acrónimos

APCOR	Associação Portuguesa da Cortiça
CEAFA	Centro de Excelência do Sector Agro-Florestal e Alimentar
DGRF	Direcção Geral dos Recursos Florestais
FSC	Forest Stewardship Council
GRI	Global Reporting Initiative
HACCP	Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IFN	Inventário Florestal Nacional
IFRS	Normas Internacionais de Relato Financeiro
ISA	Instituto Superior de Agronomia
MIT	Massachusetts Institute of Technology
ONG	Organização Não Governamental
PLE	Produção Líquida do Ecossistema
RSPB	Royal Society for the Protection of Birds
RVCC	Reconhecimento, Valorização e Certificação de Competências
SPEA	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
UN	Unidade de Negócios
WIETA	Wine Industry Ethical Trade Association
WWF	World Wide Fund For Nature



2

a cortiça



2.1 características do sobreiro

O sobreiro (*Quercus Suber L.*) é uma árvore da família do carvalho, de onde se extrai a cortiça. A sua valorização não se baseia apenas nos produtos extraídos da árvore, mas em todo o conjunto agronómico, florestal, silvo-pastoril e cinegético que gira em torno da cultura do sobreiro. A extracção regular da cortiça é uma contribuição fundamental para a sustentabilidade ambiental, económica e social das áreas rurais da Região Mediterrânica onde o sobreiro pode ser encontrado.

O sobreiro tolera climas com períodos estivais secos e pluviosidade baixa, sendo o seu *habitat* ideal as terras com altitude entre 100 a 300 metros, com chuva entre 400 e 800 mm por ano, temperaturas que nunca passam abaixo dos 5°C, com vento de influência atlântica e solo rico em azoto, areia, fósforo, potássio e com um pH entre 5 e 6.

O processo de extracção da cortiça designa-se por “descortiçamento” e realiza-se durante a fase de maior actividade vegetativa: de meados de Maio até ao final de Agosto. O descortiçamento é um processo altamente especializado que garante que a árvore não é danificada, caso contrário morreria.

O sobreiro é uma árvore de crescimento lento, que pode atingir os 200 anos, permitindo, em média, 16 descortiçamentos ao longo da vida.

O primeiro descortiçamento só ocorre ao fim de 25 anos, quando o tronco da árvore atinge um perímetro de 70 cm.

A cortiça retirada nessa primeira extracção é denominada “cortiça virgem”; nove anos após é extraída a “cortiça secundeira”. Após estas duas extracções, a cada nove anos é extraída “cortiça amadia” de estrutura regular, com superfícies internas e externas suaves, com as características e qualidades adequadas à produção de rolhas.



Fruto

(bolota/lande)

- alimentação do gado
- fabricação de óleos alimentares e rações
- semente



Casca

(cortiça)

- principal matéria-prima da fileira da cortiça



Ramos

(resultantes da poda)

- lenha
- carvão vegetal
- cortiça



Folhas

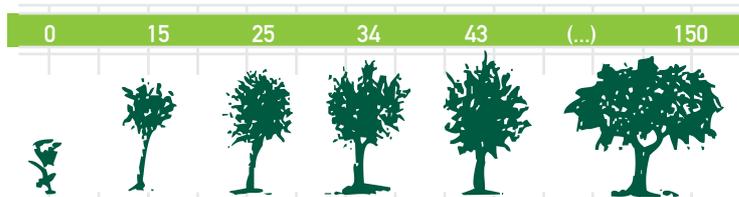
- alimentação do gado
- adubo natural

“ Soubéssemos nós o que representam 60 milhões de anos e perceberíamos há quanto tempo por cá anda o sobreiro... ”

Carlos Oiveira Santos *in*
O Livro da Cortiça

A nível ambiental, destaca-se o papel fundamental do montado na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação.

ciclo de vida do sobreiro (em anos)



2.2 características da cortiça

Cortiça é o nome correntemente dado à casca ou capa protectora que desempenha a função de epiderme no sobreiro.

A leveza e a inércia química fazem da cortiça um vedante ideal para vinhos. Resiste à humidade e ao envelhecimento sem se deteriorar.

A cortiça é um material único e surpreendente, com características verdadeiramente excepcionais:

- matéria-prima renovável;
- produto 100 % natural e reciclável;
- é composta por:
 - **suberina (45%)**: principal componente das paredes das células da cortiça, responsável pela elasticidade da cortiça;
 - **lenhina (27%)**: composto isolante que facilita a ligação entre os diversos componentes;
 - **polissacáridos (12%)**: componentes das paredes das células que definem a textura da cortiça;
 - **taninos (6%)**: componentes que determinam a cor da cortiça;
 - **ceróides (5%)**: componentes hidrófobos que asseguram a impermeabilidade;
 - **diversos (5%)**: minerais, água, glicerina e outros componentes;
- o interior da cortiça é composto por uma colmeia de pequenas células de suberina com 14 faces. Em média, cada centímetro cúbico de cortiça contém 40 milhões de células. Existem cerca de 800 milhões de células numa única rolha de cortiça;
- cada prancha de cortiça contém cerca de 60% de elementos gasosos - o que explica a sua extraordinária leveza. Estas pequenas almofadas concedem à cortiça uma compressibilidade notória, recuperando a sua forma original depois de comprimida. Sendo resiliente, a compressão não se converte em expansão noutra lugar do material o que a torna uma matéria aplicável a vedantes, juntas e isolamentos térmicos, acústicos e anti-vibráticos;
- a elasticidade confere à cortiça um superior nível de tolerância às mudanças de temperatura e pressão;
- a leveza e a inércia química fazem da cortiça um vedante ideal para vinhos. Resiste à humidade e ao envelhecimento sem se deteriorar.

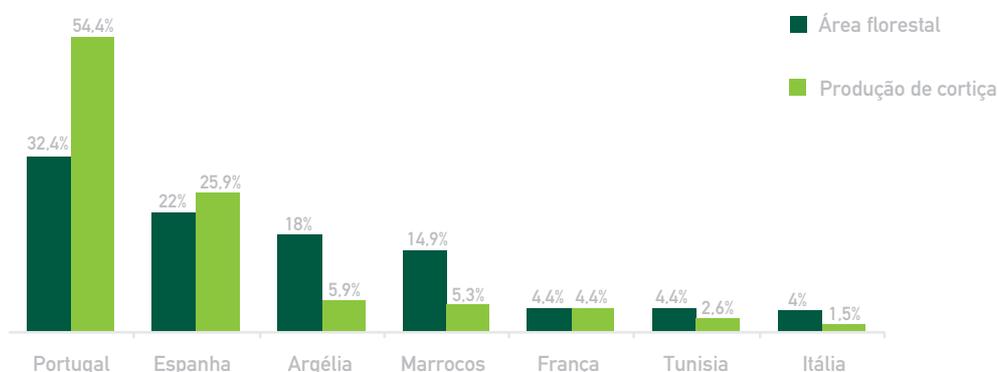


2.3 produção mundial e distribuição geográfica

A floresta de sobreiro ocupa, a nível mundial, uma área de aproximadamente 2,3 milhões de hectares, de onde se extrai anualmente cerca de 340 000 toneladas de cortiça. Só existe em sete países da Bacia Mediterrânica Ocidental - Portugal, Espanha, França, Itália, Marrocos, Argélia, Tunísia. É em Portugal que se concentra mais de 32% da área mundial e onde se transforma cerca de 70% da produção mundial.

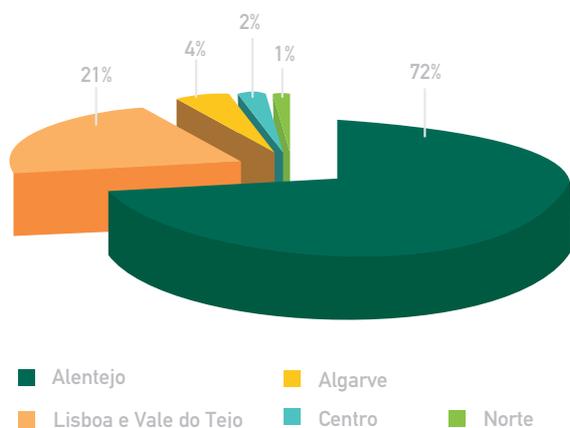


Área florestal mundial e produção de cortiça



Fonte: Associação Portuguesa da Cortiça (APCOR) e Direcção Geral dos Recursos Florestais (DGRF)

Produção de cortiça em Portugal



Segundo dados do último Inventário Florestal Nacional (IFN) realizado em 2005/2006, da responsabilidade da DGRF, o sobreiro ocupa o primeiro lugar no ranking das espécies florestais em Portugal e a cortiça representa 28,5% das exportações de produtos florestais.

É em Portugal que se concentra mais de 32% da área mundial, e onde se transforma cerca de 70% da produção mundial.

Fonte: DGRF in Inventário Florestal Nacional 2005/2006



Com uma área florestada de sobreiro de 736 700 hectares, Portugal tem vindo a proceder a importantes reflorestações:

- no período entre o IFN 1995/1998 e o IFN 2005/2006 verificou-se um aumento de área de sobreiro de 23 900 hectares, o que corresponde a um crescimento de cerca de 3,4%;
- segundo dados da Associação Portuguesa de Cortiça (APCOR), graças ao programa português de reflorestação, estima-se que o ritmo de crescimento da área de sobreiro ronde actualmente os 10 000 hectares por ano.

Visando a sustentabilidade do montado, produtores, industriais, organizações não governamentais (ONGs) e organismos governamentais estão unidos na protecção e reflorestamento da área suberícola.

O sobreiro é uma espécie protegida pelo seu valor económico, no qual está intrínseca a lentidão do seu crescimento.

A floresta de sobreiro está sujeita a leis específicas, em todos os principais países produtores, que visam a sua protecção e a aplicação de boas práticas na sua exploração e gestão. A este enquadramento legislativo acrescem as medidas de apoio à reflorestação e ao crescimento sustentável do montado de sobreiro promovidas por organismos internacionais, nomeadamente pela Comissão Europeia.

Em Portugal, por exemplo, os montados de sobreiro são protegidos e os sobreiros não podem ser abatidos - excepção feita ao desbaste (operação que visa manter a dispersão adequada das árvores) e à remoção de árvores caducas -, vigorando legislação que abrange a protecção do solo arborizado, do sobreiro, da cortiça e do subericultor.



Estima-se que o montado de sobre seja responsável pela fixação de 5% das emissões totais de CO₂ de Portugal.

2.4 o montado e as alterações climáticas

Sumidouro de carbono

A exploração do montado, em grande parte viabilizada pela actividade da CORTICEIRA AMORIM, tem um impacto positivo a nível da fixação de carbono contribuindo para mitigar as emissões de gases com efeito de estufa, origem das alterações climáticas.

A fixação de carbono pelos sobreiros decorre do processo de fotossíntese, que está na base do crescimento das plantas e que transforma o CO₂ atmosférico em O₂ e em matéria orgânica, celulose.

Este processo fixa CO₂ e por isso a floresta é considerada um importante sumidouro de carbono. O saldo da actividade metabólica dos seres vivos é a Produção Líquida do Ecosistema (PLE), indicador que mede a capacidade de sequestro de CO₂ na floresta.

Um estudo realizado em Portugal pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA), com vista à medição do sequestro líquido anual de carbono, incluiu a análise de um montado próximo de Évora, que apresentou em 2006 uma PLE de 179 g C/m². É de realçar que este é apenas um

primeiro estudo, sendo por isso necessário o desenvolvimento de investigação adicional.

Com base neste valor, estima-se que o montado português tenha representado em 2006 um sumidouro de cerca de 4,8 milhões de toneladas de CO₂, correspondentes aos 736 700 ha de montado existentes em Portugal. Atendendo a que as emissões totais de Portugal rondam os 85 milhões de toneladas, estima-se que o montado de sobre seja responsável pela fixação de 5% das emissões totais de CO₂.

Produtos da CORTICEIRA AMORIM como sumidouros de carbono

O carbono fixado pelos sobreiros é armazenado na cortiça e nos produtos produzidos pela CORTICEIRA AMORIM, e aí se mantém durante todo o tempo de vida útil do produto, só se libertando quando o produto for incinerado ou por decomposição orgânica. A reciclagem atrasa a emissão desse carbono de volta para a atmosfera.

No caso específico das rolhas, cada rolha (considerando um peso médio de 4,8 g) é responsável pela fixação de 8,8 g de CO₂, o que significa que a totalidade das rolhas colocadas no mercado em 2006 pela CORTICEIRA AMORIM, cerca de 2,9 mil milhões de rolhas, corresponde a uma fixação total de CO₂ superior a 25 mil toneladas.

Incêndios

Outro dado relevante é o impacto do sobreiro na mitigação do problema dos incêndios florestais. Em 2003, as emissões de CO₂ associadas aos incêndios representaram cerca de 50% das emissões dos transportes em Portugal, ou seja, o equivalente a 12% das emissões totais do país.

Em 2006, a área ardida de eucalipto e pinheiro representou 84% da área ardida total, enquanto o sobreiro só representou 9%, apesar de ocupar a maior área florestal nacional.

O sobreiro tem um papel importante na minimização do risco de incêndio devido a:

- características da espécie;
- explorações com fraca cobertura subarbutiva;
- manutenção adequada.

A cortiça, graças às suas características únicas, actua como uma barreira natural ao fogo, protegendo activamente o sobreiro. Após extracção da cortiça danificada pelo fogo, o sobreiro reinicia um novo ciclo de produção de cortiça.



A totalidade das rolhas colocadas no mercado em 2006 pela CORTICEIRA AMORIM correspondem a uma fixação total de CO₂ superior a 25 mil toneladas.

Apesar do grande número de incêndios ocorrido nos últimos anos em Portugal, o sobreiro não foi significativamente afectado.



2.5 biodiversidade

O sobreiro constitui a base de um sistema ecológico único no mundo, contribuindo para a sobrevivência de muitas espécies da fauna autóctone e para a salvaguarda do ambiente. Em muitos casos, os montados são sistemas agro-florestais mistos, onde os sobreiros coexistem com a criação de gado e o cultivo de cereais.

O sobreiro constitui a base de um sistema ecológico único no mundo.

Este ecossistema inclui desde várias espécies de formigas, abelhas, borboletas, lagartos e cobras, mamíferos mais vulgares como o veado e o javali até aos mais fascinantes e invulgares como o ginete, o saca-rabos ou o lince ibérico, a espécie de felino mais gravemente ameaçada de extinção do planeta. Destaca-se ainda a elevada variedade de aves, algumas delas igualmente ameaçadas, como é o caso do abutre-negro, a cegonha preta ou a águia imperial.

2.6 papel do montado no combate à desertificação

O montado desempenha um papel fundamental no combate à desertificação na medida em que contribui para a fixação do solo e da matéria orgânica, diminuindo a erosão e aumentando a retenção de água. É de destacar também a importância do montado de sobreiro como barreira ao avanço do deserto em países do Norte de África, como é o caso da Argélia.

Na perspectiva da desertificação social, a exploração da cortiça permite a criação e a manutenção de um volume significativo de emprego em zonas particularmente carenciadas. Segundo um relatório editado em 2006 pelo World Wide Fund For Nature (WWF), mais de 100 000 pessoas, nos sete países produtores, dependem directa ou indirectamente da produção de cortiça e do montado de sobreiro.

Mais de 100 000 pessoas dependem, directa ou indirectamente, da produção de cortiça.

2.7 promoção da cortiça

São várias as organizações ambientais que, reconhecendo a ameaça que a utilização de material alternativo à cortiça representa para o montado, têm vindo a desenvolver campanhas de sensibilização, alertando para as principais vantagens da utilização da cortiça. Destacam-se as actividades desenvolvidas pela WWF, pela Royal Society for the Protection of Birds (RSPB) e pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

Em Julho de 2004, a WWF lançou o “WWF Cork Oak Landscapes Programme”, uma iniciativa específica que visa a preservação e conservação das florestas e montados de sobreiro no Mediterrâneo. Este programa pretende influenciar políticas, práticas e mercados, através do desenvolvimento de várias actividades, que incluem a divulgação da Certificação FSC, dos valores de biodiversidade associados às florestas e montados de sobreiro e o encorajamento da actuação responsável na cadeia de fornecimento, desde a floresta, passando pela indústria até aos consumidores finais.

Visão Global da WWF: em 30 a 50 anos o montado vai-se renovando, apoiando sistemas de gestão multifacetados, economicamente viáveis e sócio-culturalmente benéficos. Tal leva a modos de vida sustentáveis, a uma percepção acrescida de todo o leque de valores, bens e serviços dos montados e a uma maior biodiversidade.



 *Quercus suber L.*
(Cork oak)
Familia: Fagaceae
Planta de la Reserva de Biosfera de la Sierra de Guadarrama
Joana Mesquita
14 de octubre de 2017

'Don't settle for less'

José Mourinho



Vinhos "The Big Five" ... a opção pelas rolhas Amorim deveu-se também ao facto de ter a sua cadeia de custódia certificada pelo FSC.

Outra iniciativa a destacar é a utilização de rolhas Amorim na gama de vinhos "The Big Five", lançada pela cave sul-africana Africa Dawen Wines em colaboração com a WWF, com o objectivo de apoiar cinco espécies de animais africanos em perigo: búfalo, leão, elefante, leopardo e rinoceronte.

Estes vinhos são produzidos em vinhas que obedecem às orientações da indústria vinícola sul-africana sobre biodiversidade, com o objectivo de minimizar a perda de um *habitat* natural e contribuir para um desenvolvimento sustentável da produção de vinhos. O vedante escolhido foi a cortiça e a opção pelas rolhas Amorim deveu-se também ao facto de a empresa ter a sua cadeia de custódia certificada pelo Forest Stewardship Council (FSC).

Devido à grande diversidade de aves que este *habitat* abriga, a protecção dos montados é promovida por prestigiadas associações de protecção das aves, como a RSPB e a SPEA.



Entre outras actividades, a RSPB, que tem mais de um milhão de associados, lançou um folheto intitulado "Cork - Good for People, Good for Life", destinado a informar o consumidor inglês de vinho sobre os benefícios da utilização das rolhas de cortiça.

É ainda de referir a actividade desenvolvida pela APCOR, destacando-se o protocolo de colaboração celebrado com a SPEA e a Campanha Internacional da Cortiça que tem como objectivo promover a utilização da cortiça em mercados como o Reino Unido, a Austrália e os Estados Unidos da América.



3

a CORTICEIRA AMORIM



3.1 missão, visão e valores

A CORTICEIRA AMORIM é a maior transformadora de produtos de cortiça do mundo, disponibilizando inúmeros produtos e gerando um volume de negócios superior a 440 milhões de euros em mais de cem países.

A CORTICEIRA AMORIM transforma e comercializa 30% da produção mundial de cortiça, sendo líder deste sector industrial há mais de 130 anos.

Tradição, qualidade e inovação - traduzem o esforço do Grupo na conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia ocidental do Mediterrâneo.

A actividade da CORTICEIRA AMORIM é uma contribuição essencial na correcta exploração desta importante floresta que é o *habitat* de muitas espécies em perigo de extinção e sustento de zonas carenciadas.

MISSÃO

Acrescentar valor à matéria-prima - cortiça -, de forma integrada e global, suportando as actuais aplicações com competitividade e diferenciação e desenvolvendo novos produtos em perfeita harmonia com a Natureza.

VISÃO/DESAFIO ESTRATÉGICO

Remunerar o Capital Investido de forma adequada e sustentada, com factores de diferenciação a nível do produto e do serviço e com colaboradores de espírito ganhador.

VALORES

- orientação para o Mercado promovendo a satisfação e fidelização do Cliente;
- criação de valor melhorando continuamente o desempenho, nomeadamente através da investigação e da inovação;
- responsabilidade, respeitando princípios de desenvolvimento - económico, social e ambiental - sustentável;
- motivação dos Recursos Humanos, criando condições para o sucesso da Organização.



GRANDES DESAFIOS

Os grandes desafios identificados pela CORTICEIRA AMORIM, em matéria de sustentabilidade, são:

- o desenvolvimento do montado como garante do ecossistema;
- a afirmação e promoção das vantagens da utilização da cortiça;
- a Investigação e a Inovação;
- a formação e qualificação dos Recursos Humanos;
- a integração da sustentabilidade na actividade operacional.

Nota: Uma breve síntese dos principais marcos históricos da empresa pode ser consultada na contracapa do presente relatório.

3.2 apresentação e perfil da CORTICEIRA AMORIM

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. é uma sociedade gestora de participações sociais com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, estando as acções representativas do seu capital social, que actualmente se cifra em 133 000 000 euros, cotadas na Euronext Lisbon.

Há mais de um século que a CORTICEIRA AMORIM está presente neste sector de actividade, com um contributo decisivo na divulgação mundial da cortiça.

Actualmente, as aplicações de cortiça incluem não apenas produtos tradicionais de alto valor acrescentado, como é o caso da rolha, mas também produtos que incorporam avançada tecnologia de fabrico e elevados padrões de I&D. Desta forma, a CORTICEIRA AMORIM dispõe de um vasto *portfolio* de produtos de elevada qualidade, para incorporação em indústrias tão diversificadas e exigentes como são a indústria automóvel, aeronáutica, da construção ou a indústria vinícola.

Face à grande diversidade de aplicações da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM está organizada em Unidades de Negócios (UN), conforme se apresenta no organigrama que se segue.

Organigrama

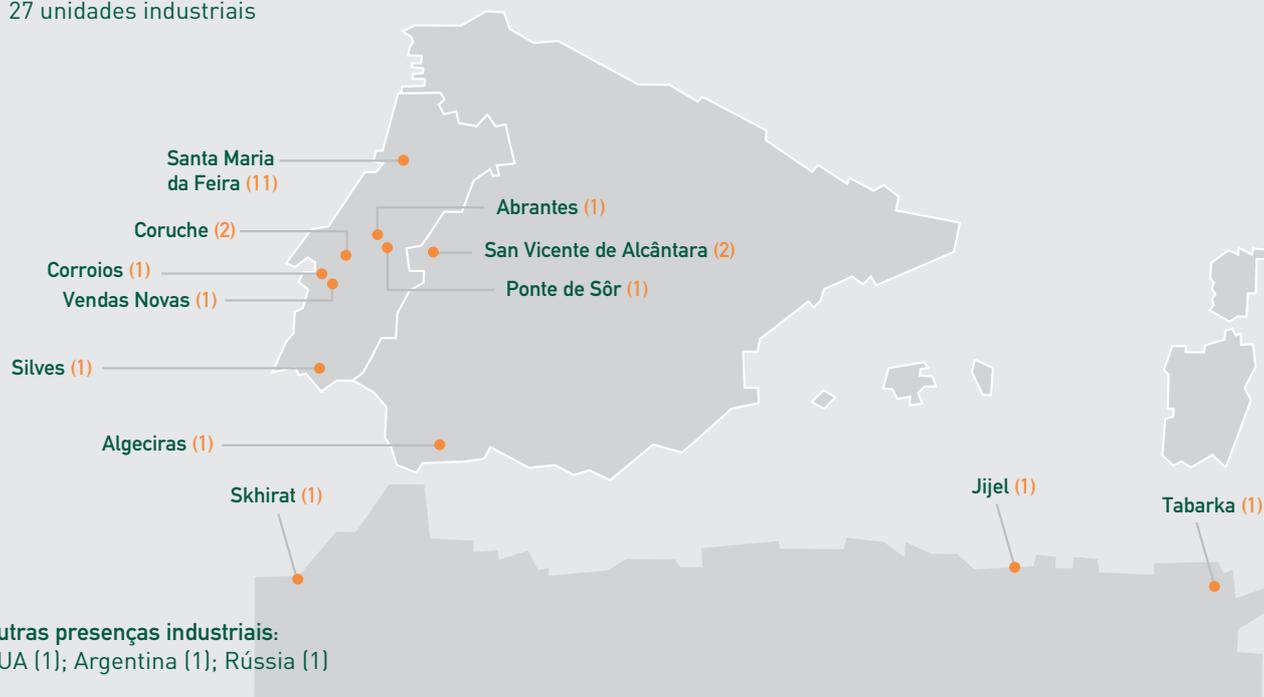
Matérias - Primas Raw Materials	Rolhas Cork Stoppers	Revestimentos Floor & Wall Coverings	Agglomerados Técnicos Composite Cork	Cortiça com Borracha Cork Rubber	Isolamentos Insulation Cork
AMORIM FLORESTAL, S.A.	AMORIM & IRMÃOS, S.G.P.S., S.A.	AMORIM REVESTIMENTOS, S.A.	CORTICEIRA AMORIM INDÚSTRIA, S.A.	AMORIM INDUSTRIAL SOLUTIONS, S.G.P.S., S.A.	AMORIM ISOLAMENTOS, S.A.
APROVISIONAMENTO RAW MATERIALS	PRODUÇÃO PRODUCTION	DISTRIBUIÇÃO DISTRIBUTION	PRODUÇÃO PRODUCTION		
Amorim Florestal Ponte de Sôr - PORTUGAL 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Santa Maria de Lamas - PORTUGAL 100%	Amorim Distribuição Santa Maria de Lamas - PORTUGAL 100%	Amorim Revestimentos, S.A. S. Paio de Oleiros - PORTUGAL 100%	Corticeira Amorim - Indústria S.A. Mozelos - PORTUGAL 100%	Amorim Isolamentos, S.A. Mozelos - PORTUGAL 80%
Amorim Florestal Coruche - PORTUGAL 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Paços de Brandão - PORTUGAL 100%	Amorim Cork Australia, Pty. Ltd. Melbourne - AUSTRALIA 100%	Amorim Revestimentos, S.A. Lourosa - PORTUGAL 100%	Drawit Europeia, S.L. San Vicente de Alcántara - SPAIN 100%	Amorim Isolamentos, S.A. Sines - PORTUGAL 80%
Amorim Florestal, S.A. Abrantes - PORTUGAL 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Vergada - PORTUGAL 100%	Amorim Cork Italia, S.p.A. Conegliano - ITALY 100%	DISTRIBUIÇÃO DISTRIBUTION	Amorim Industrial Solutions - Indústria de Cortiça e Borracha I, S.A. Corroios - PORTUGAL 100%	Amorim Isolamentos, S.A. Sines - PORTUGAL 80%
Amorim Florestal Espanha, S.L. Algeciras - SPAIN 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Valada - PORTUGAL 100%	Amorim Cork Deutschland, GmbH Bingen am Rhein - GERMANY 100%	Amorim Benelux B.V. Tholen - NETHERLANDS 100%	Amorim Industrial Solutions - Indústria de Cortiça e Borracha II, S.A. Mozelos - PORTUGAL 100%	Amorim Isolamentos, S.A. Vendas Novas - PORTUGAL 80%
Amorim Florestal Espanha, S.L. San Vicente de Alcántara - SPAIN 100%	Amorim & Irmãos, S.A. Rolhas de Champagne Santa Maria de Lamas - PORTUGAL 100%	Amorim Cork Bulgaria, EOOD Sofia - BULGARIA 100%	Amorim Deutschland GmbH & Co. KG Delmenhorst - GERMANY 100%	Amorim Industrial Solutions, Inc. Trevor, WI - U.S.A. 100%	
Comatral - Compagnie Marocaine de Transformation du Liège, S.A. Skhirat - MOROCCO 100%	Portocork Internacional, S.A. Santa Maria de Lamas - PORTUGAL 100%	Amorim Cork America, Inc. Napa Valley, CA - U.S.A. 100%	Amorim Flooring Austria Ges.m.b.H. Wien - AUSTRIA 100%	Samarim Könel, Samara - RUSSIA 50%	
S.N.L. - Société Nouvelle du Liège Tabarka - TUNISIA 100%	Equipar, S.A. Coruche - PORTUGAL 100%	Amorim France, S.A. Eysines, Bordeaux - FRANCE 100%	Amorim Flooring Nordic A/S Copenhagen - DENMARK 100%	Amorim UKO, Limited London - U.K. 100%	
F.L.T. - Société Fabrique de Liège de Tabarka, S.A. Tabarka - TUNISIA 100%		Victor & Amorim, S.L. Navarrete (La Rieja) - SPAIN 50%	Amorim Flooring (Switzerland) AG Eug - SWITZERLAND 100%		
S.I.B.L. - SARL Jijel - ALGERIA 51%		Hungarokork Amorim, Rt. Veresegyház - HUNGARY 100%	Amorim Revestimentos, S.A. Barcelona - SPAIN 100%		
		Korken Schiesser, GmbH Wien - AUSTRIA 69%	Amorim Florestal, S.A. Santiago - CHILE 50%		
		Amorim Argentina, S.A. Buenos Aires - ARGENTINA 100%	Société Nouvelle des Bouchons Treccases, S.A. Le Boulou - FRANCE 50%		
		Portocork America, Inc. Napa Valley, CA - U.S.A. 100%	I.M. «Moldamorim», S.A. Călimănești - REPUBLIC OF MOLDOVA 100%		
		Amorim Cork South Africa (PTY) Ltd. Cape Town - SOUTH AFRICA 100%	Amorim Cork Beijing, Ltd. Beijing - CHINA 100%		
		Indústria Corticeira, S.A. Santiago - CHILE 50%			
		Société Nouvelle des Bouchons Treccases, S.A. Le Boulou - FRANCE 50%			
		I.M. «Moldamorim», S.A. Călimănești - REPUBLIC OF MOLDOVA 100%			
		Amorim Cork Beijing, Ltd. Beijing - CHINA 100%			

Versão sumarizada - Dezembro 2006 / Summarized version - December 2006

“Amorim na indústria da cortiça é o número um, dois, três, quatro e cinco.”

Revista Forbes

Presença industrial
27 unidades industriais



Outras presenças industriais:
EUA (1); Argentina (1); Rússia (1)



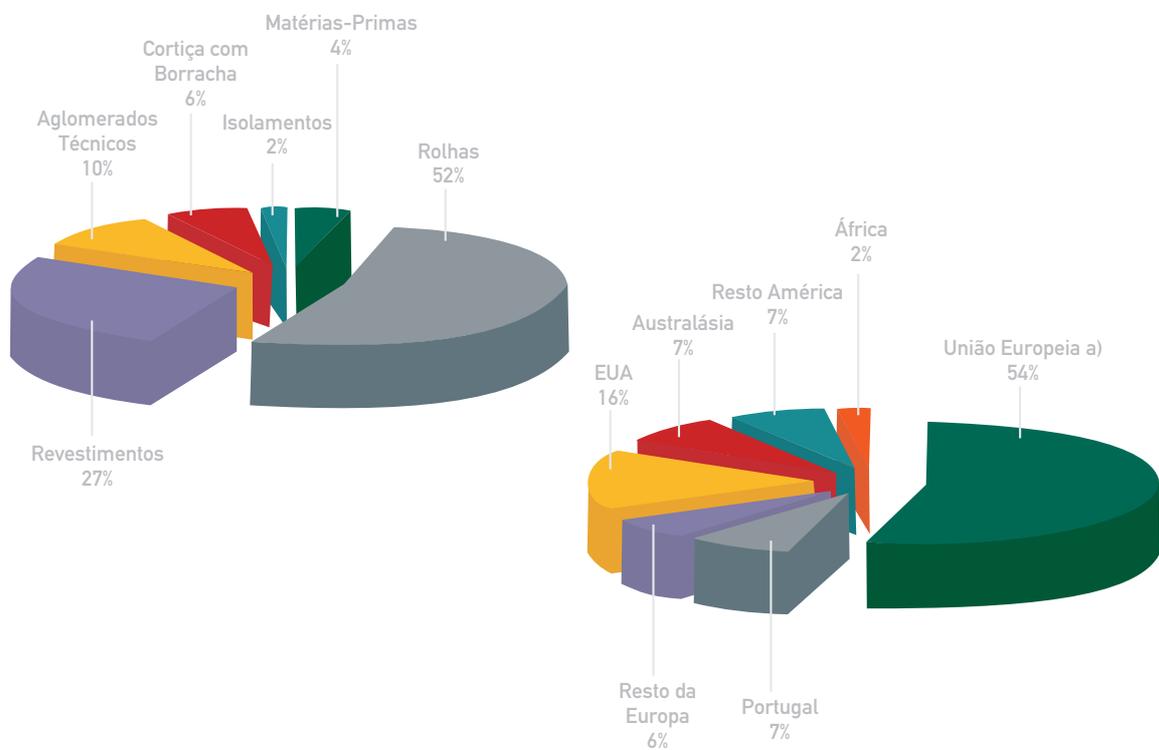
Presença mundial da
CORTICEIRA AMORIM
Empresas fora de Portugal (40)



CORTICEIRA AMORIM em números:

Indicadores	2004	2005	2006
Vendas consolidadas	426 809	428 010	442 552
EBITDA	47 069	49 510	55 949
Resultado Líquido	15 160	15 747	20 105
Total do Activo	533 136	549 899	561 588
Endividamento Líquido	219 529	218 683	225 331
Autonomia Financeira (%)	38,2	40,0	41,1
Capital Social	133 000	133 000	133 000
Capitalização Bolsista (a 31-12)	140 980	196 840	260 680
Empresas fora de Portugal	39	39	40
Unidades industriais	31	30	27
Cortiça comprada (mil t)*	100	104	112
Total de colaboradores (a 31-12)	4 059	3 880	3 847

* inclui falca e aparas

Vendas por UN e área geográfica
Exercício de 2006:

a) exclui Portugal





Matérias-Primas

A UN Matérias-Primas congrega a gestão de compra, a armazenagem e a preparação da única variável comum a todas as actividades da CORTICEIRA AMORIM - a cortiça.

Através das suas participadas tem presença directa nos países produtores de matéria-prima - Portugal, Espanha, Itália, Marrocos, Argélia e Tunísia -, o que permite a diversificação das fontes, o aprovisionamento nas qualidades e quantidades pretendidas e a gestão eficiente do fluxo da matéria-prima ao longo de todo o processo produtivo. A actividade da UN no *procurement* de matéria-prima estende-se ainda a outros países produtores de cortiça, onde a CORTICEIRA AMORIM tem actividade industrial ou somente comercial.

Esta UN dispõe ainda de centros de produção integrada para a aquisição, escolha, classificação e normalização da matéria-prima antes da sua manufactura. As actividades desenvolvidas nestes centros, essencialmente selecção e preparação, visam otimizar o aproveitamento da matéria-prima, segundo as suas características e qualidades, e assegurar a coordenação logística entre esta fase da fileira produtiva e as unidades transformadoras a jusante.

Rolhas

A UN Rolhas tem como missão conceber, desenvolver, produzir e comercializar rolhas de cortiça, promovendo a sua utilização como vedante de excelência, servindo todos os segmentos de mercado.

Sendo o maior produtor e fornecedor de rolhas de cortiça a nível mundial, esta UN regista uma produção anual de três mil milhões de unidades, o que lhe confere 25% da quota do mercado global de rolhas de cortiça.

Apostando nas vantagens de uma relação directa com os principais produtores mundiais de vinho, existem hoje subsidiárias localizadas nos principais países produtores de vinho, desde o velho continente europeu aos novos mercados da África do Sul, Austrália e América do Sul.

A oferta da UN está segmentada pelos seguintes tipos de rolhas: Natural, Colmatada, Twin Top®, Aglomerada, Spark®, T-Cork®, Neutrocork® e Advantec®, que obedecem às normas internacionais mais exigentes sobre qualidade e segurança alimentar, incluindo as normas da FDA - Food and Drug Administration.

O diversificado *portfolio* de produtos e sua rede de distribuição própria conferem-lhe uma posição ímpar para o fornecimento da rolha ideal em qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo.

Mais informação sobre a UN Rolhas em www.amorimcork.com.

Revestimentos

A UN Revestimentos, com uma quota de mercado de aproximadamente 65%, é líder mundial na produção e distribuição de revestimentos de solos em cortiça.

Dotada de uma tecnologia de fabrico exclusiva e de uma rede multinacional de distribuição, a sua actuação na promoção da utilização de revestimentos de cortiça e no desenvolvimento de novas soluções, tem suportado o sucesso da actividade e a elevada penetração do produto nos mercados mais exigentes. A UN é reconhecida pela qualidade, inovação e características únicas das suas soluções para decoração de interiores (*performance* técnica, *design* e conforto).



Esta UN disponibiliza uma vasta gama de revestimentos (solo e decorativo de parede) destinada a uso doméstico (distribuído a grossistas, retalhistas, segmento *do-it-yourself*) e para uso profissional (prescrição).

Mais informação sobre a UN Revestimentos em www.wicanders.com.

Aglomerados Técnicos

A UN Aglomerados Técnicos concentra as suas actividades na produção de granulados e aglomerados de cortiça, assim como de produtos semi-acabados e acabados de cortiça, detendo neste segmento de negócio uma quota mundial de mercado de 55%.

As propriedades naturais da cortiça possibilitam a sua utilização em diversos produtos aplicados em sectores de actividade como a construção, a indústria do calçado, na produção de artigos decorativos para casa e escritório e em inúmeras aplicações industriais. A evolução dos seus principais mercados originou a especialização da produção da UN, que actualmente se divide nos seguintes segmentos:

- Construção: sub-pavimentos técnicos de elevada *performance* e juntas de expansão para estruturas de betão;
- Indústria: soluções para indústria aeronáutica; granulados e aglomerados para incorporação em diversos processos produtivos; aglomerados para aplicações decorativas;
- Calçado: componentes de calçado para fabrico de cunhas, solados e palmilhas;
- *Memoboards*: quadros de cortiça e quadros de escrever para uso privado, educacional e de escritório.

Mais informação sobre a UN Aglomerados Técnicos em www.cai.amorim.com.

Cortiça com Borracha

A UN Cortiça com Borracha é líder mundial na área do desenvolvimento, produção e distribuição de produtos e soluções em cortiça com borracha, detendo uma quota de cerca de 60%.

A cortiça com borracha é um material que combina propriedades da cortiça (compressibilidade e capacidade de recuperação) e da borracha (flexibilidade e durabilidade) para assim obter um excelente material de vedação, selagem e isolamento, destinado a aplicações em inúmeros sectores industriais, tendo como principal mercado os EUA.

Historicamente, a principal aplicação da cortiça com borracha é a vedação e selagem (juntas) utilizada em motores e transmissões na indústria automóvel, encontrando-se este material presente nos veículos produzidos pelas maiores marcas mundiais do sector, como a Volkswagen, a Renault, a Peugeot, a GM, a Ford, a Mercedes, a Volvo e a BMW. Nos últimos dez anos, esta UN tem vindo a diversificar a sua oferta desenvolvendo produtos destinados a novos segmentos, tais como o gás, a electricidade, a petroquímica, o isolamento anti-vibrático, a indústria aeroespacial, a indústria ferroviária e a construção.

”A cortiça isola melhor, é mais durável e amiga da Natureza...”

Arq. Nuno Graça Moura

Actualmente a UN disponibiliza soluções para aplicações técnica e ambientalmente exigentes, tais como:

- selagem de pequenos motores a gasolina e *diesel*, de transformadores eléctricos e respectivos componentes e de diversos sistemas automóvel e *heavy-duty*;
- *acoustic core materials*, aplicáveis à produção de painéis compósitos, com objectivo de redução de vibrações estruturais e isolamento acústico;
- produtos em borracha reciclada em rolo ou em folha, destinados a aplicações nos transportes, em pavimentos desportivos, entre outras.

Mais informação sobre a UN Cortiça com Borracha em www.amorimsolutions.com.

Isolamentos

A UN Isolamentos dedica-se à produção de materiais de isolamento a partir de matérias-primas naturais como a cortiça e o coco, desenvolvendo e produzindo soluções de isolamento térmico e acústico em aglomerados expandidos de cortiça, em regranulados e placas/rolos de fibra de coco, materiais com excelente desempenho técnico e amigos do ambiente - rigorosamente 100% naturais.

As características únicas do produto conferem-lhe elevado grau de isolamento térmico, acústico e anti-vibrático, sendo por isso utilizado na construção de oleodutos, aeroportos, edifícios, adegas e na indústria de refrigeração, bem como em espaços de lazer.

A UN é líder destacada no mercado mundial de aglomerado de cortiça expandida com uma quota de 80%.

Actualmente a UN Isolamentos tem a sua oferta segmentada por produtos:

- Aglomerado de Cortiça Expandida - material de isolamento térmico, acústico e anti-vibrático para aplicação em paredes, coberturas, lajetas flutuantes, divisórias, casas pré-fabricadas em madeira e juntas de expansão/dilatação;
- Regranulado de Cortiça aplicado em betão leve, enchimento, sub-soalhos de madeira e parede dupla;
- Placas e Rolos em Fibra de Coco aplicadas em lajeta flutuante, divisórias e paredes interiores;
- Corkoco (cortiça e fibra de coco) aplicado em paredes interiores, tectos e divisórias.

Nos principais mercados da UN, os produtos ostentam reconhecidas marcas próprias, como é o caso das marcas Corkpan (Itália), Corktherm 040 (Áustria, Alemanha e Suíça) e Corkisol (França).

Prémios e Reconhecimentos em 2006

Prémio Inovação da revista Néctar à Amorim & Irmãos em 2006 pelo trabalho efectuado com vista à resolução do problema do TCA.

Menção honrosa no âmbito do prémio “Prevenir Mais Viver Melhor no Trabalho 2005”, do Instituto para a Segurança e Saúde no Trabalho, atribuída à Corticeira Amorim - Indústria, S.A..

Distinção Especial atribuída ao pavimento Wicanders Acoustic NRT, pela Architektur Innenarchitektur Technischer Ausbau, importante revista alemã na área de arquitectura, *design* de interiores e construção técnica. Na base do prémio esteve a *performance* do Acousticork NRT, particularmente na redução do ruído de impacto e de *step*.

Menção Honrosa atribuída ao verniz Wicanders Xtreme WRT - Mele, pela sua elevada *performance*, na Tektónica - Feira Internacional de Construção e Obras Públicas, em Lisboa (Portugal).





3.3 características ecológicas do produto

Rolhas de cortiça

Desde a época dos Fenícios que a cortiça é utilizada como vedante de ânforas de vinho. As propriedades deste material são de facto excepcionais e presentemente não conseguimos dissociar a garrafa de vinho da rolha de cortiça.

A cortiça será provavelmente um dos poucos casos em que um produto natural conserva persistentemente a sua liderança de mercado. Além das suas características ecológicas, que a distinguem claramente de produtos alternativos, essa matéria-prima (a cortiça) retém e distribui riqueza na origem ao contrário do que se verifica com a extracção de petróleo ou de minério.

CORTIÇA VERSUS MATERIAIS ALTERNATIVOS

	Cortiça	Alumínio	Plástico
Origem	Produto florestal, não poluente, cuja extracção é realizada de 9 em 9 anos sem danificar a árvore	Mineral Fonte não renovável	Petróleo Fonte não renovável
Consumo energético	Baixo	Elevado	Elevado
Alterações Climáticas	A cortiça é um sumidouro de carbono. Uma parte significativa das necessidades energéticas do processo produtivo é satisfeita a partir da utilização de biomassa	A produção primária de uma tonelada de alumínio emite, em média, 12 t de CO ₂ * O processo industrial de transformação do alumínio em produto final (cápsula) origina emissões adicionais de CO ₂	Os processos petroquímicos apresentam um elevado impacto ao nível das emissões de gases com efeito de estufa
Reciclabilidade	100% reciclável com baixo consumo de energia	100% reciclável com alto consumo de energia	Taxas de reciclagem mais baixas
Biodiversidade	A indústria da cortiça promove e sustenta o ecossistema do montado do qual dependem muitas espécies animais	As minas de bauxita têm um impacto potencialmente negativo muito significativo nos ecossistemas	A extracção e transporte de petróleo e a refinação dos respectivos produtos têm um impacto potencialmente negativo muito significativo nos ecossistemas

* Fonte: www.world-aluminium.org

Produtos de cortiça para o segmento da construção

Características Gerais

- obtidos a partir de produtos naturais;
- isolamento térmico natural que propicia importantes poupanças de energia;
- redução da transmissão de som entre e dentro de compartimentos (ruído de impacto e de passos);

Revestimentos

- acabamentos de superfície que não retêm sujidade, por isso são adversos à proliferação de germes e fungos;
- produtos sem cola com o sistema de encaixe *corkloc*;
- duráveis e de fácil manutenção, portanto, de baixo impacto ambiental;
- reutilizáveis (em sistema de encaixe) ou recicláveis;

”a solução
de isolamento
mais ecológica
do mundo”

Aglomerado expandido de cortiça

- processo industrial 100% natural (sem aditivos);
- coeficiente de condutividade térmica 0,038 / 0,040 W/mk;
- excelente isolante acústico;
- durabilidade ilimitada, sem perda das suas características;
- totalmente reciclável.

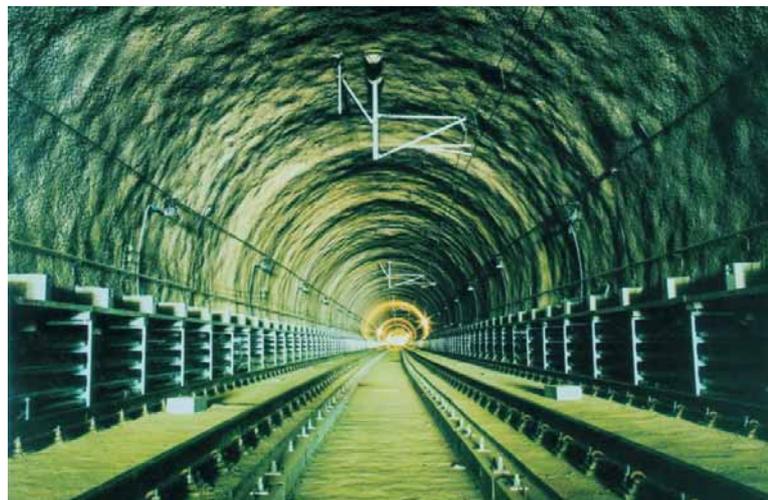
Produtos de cortiça para o segmento dos transportes

Os *acoustic core materials* aplicáveis à produção de painéis compósitos para redução de vibrações estruturais e isolamento acústico, por comparação com outros materiais, permitem reduzir o peso total dos veículos ou equipamentos motorizados contribuindo para a poupança de energia e a redução das emissões de CO₂.

As juntas respondem já aos novos desafios ambientais:

- selagem de pequenos motores a gasolina e *diesel*, que potenciam a redução de emissões;
- selagem de diversos sistemas automóvel e *heavy-duty*, adequados aos novos *flex-fueis* e à nova geração de líquidos de arrefecimento (menos agressivos para o ambiente).

Em 2006, a CORTICEIRA AMORIM participou num projecto tecnicamente orientado pela AIRBUS, com vista ao desenvolvimento de um isolamento vibrático e termo-fónico, para aviões, baseado em cortiça. A concretizar-se, a utilização de um produto leve como a cortiça não deixará de contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa.



Metro de S. Paulo

3.4 estrutura, governação e relacionamento com Stakeholders

Estrutura e governação

As boas práticas de governo societário são um pilar do desenvolvimento sustentável da CORTICEIRA AMORIM e, como tal, são descritas a seguir, nas matérias consideradas complementares e relevantes para integrar este Relatório.

Informação adicional sobre o governo societário pode ser consultada no Relatório e Contas de 2006 da Sociedade, no capítulo "Informação sobre a Estrutura e Práticas do Governo Societário", bem como no sítio www.corticeiraamorim.com.

Órgãos de governo, estratégia e planeamento

Cabe ao Conselho de Administração, composto por três membros executivos e quatro não executivos, o controlo e a orientação da actividade da sociedade, sendo o órgão competente para a tomada de decisões de natureza estratégica. No Relatório e Contas 2006 encontra-se disponível informação adicional sobre as qualificações e percurso profissional dos membros do Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM.

Nas reuniões do Conselho de Administração é realizado o acompanhamento dos aspectos mais importantes da actividade da sociedade, incluindo as matérias relevantes decididas ou analisadas em sede de Comissão Executiva.

Conselho de Administração

Conselheiro do Conselho de Administração
Américo Ferreira de Amorim

Administradores Executivos

António Rios de Amorim — Presidente
José Fernando Maia de Araújo e Silva — Vogal
Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira — Vogal

Administradores Não Executivos

José Américo Amorim Coelho — Vice-Presidente
Joaquim Ferreira de Amorim — Vogal
Luísa Alexandra Ramos Amorim — Vogal
José da Silva Carvalho Neto — Vogal

Assumindo um modelo de gestão assente num conceito de *Holding* Estratégico-Operacional, a Comissão Executiva da CORTICEIRA AMORIM coordena as seis UNs, dispondo de amplos poderes de gestão, com excepção dos que por força legal ou estatutária estão reservados ao Conselho de Administração.

A Comissão Executiva é composta por três membros, cargos ocupados, a 31 de Dezembro de 2006, por:

- António Rios de Amorim (Presidente);
- José Fernando Maia de Araújo e Silva;
- Jorge Viriato de Freitas Barros Diniz Santos.

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM a aprovação dos objectivos estratégicos, iniciativas estratégicas e acções prioritárias.

Cada UN dispõe de um Conselho de Administração composto por membros não executivos e por membros executivos onde se inclui o Director-Geral da UN, sendo o órgão competente para a decisão de todas as matérias consideradas relevantes.

A Comissão Executiva reúne, em média, duas vezes por mês e o Conselho de Administração da Sociedade uma vez por mês. Também com uma periodicidade mensal são realizadas as reuniões do Conselho de Administração das respectivas UN. Considera-se fundamental a partilha de informação e experiências nos diversos níveis da Organização bem como estarem reunidas as diversas competências de gestão e de suporte em cada uma das UNs.

No final de cada trimestre a Comissão Executiva e os Directores-Gerais de cada UN reúnem para análise dos resultados e de medidas a implementar. Para estas reuniões são convidados peritos externos para análises complementares à estratégia da Organização.

Processo de Revisão e Actualização da Estratégia



Do modelo de Organização destaca-se ainda:

- a Comissão de Análise da Estrutura e das Práticas de Governo Societário que promove as actividades necessárias à revisão ou aperfeiçoamento das normas e procedimentos internos de governo societário, garantindo-se a sua eficiência na salvaguarda dos interesses respectivos, respondendo assim às melhores tendências internacionais de *corporate governance*;
- dois órgãos societários independentes- o Fiscal Único e a Comissão de Remunerações (que tem por missão a definição das políticas e critérios que devem pautar a remuneração dos administradores);
- o representante para as relações com o mercado (investidores, accionistas e outros agentes com interesse na actividade desenvolvida).

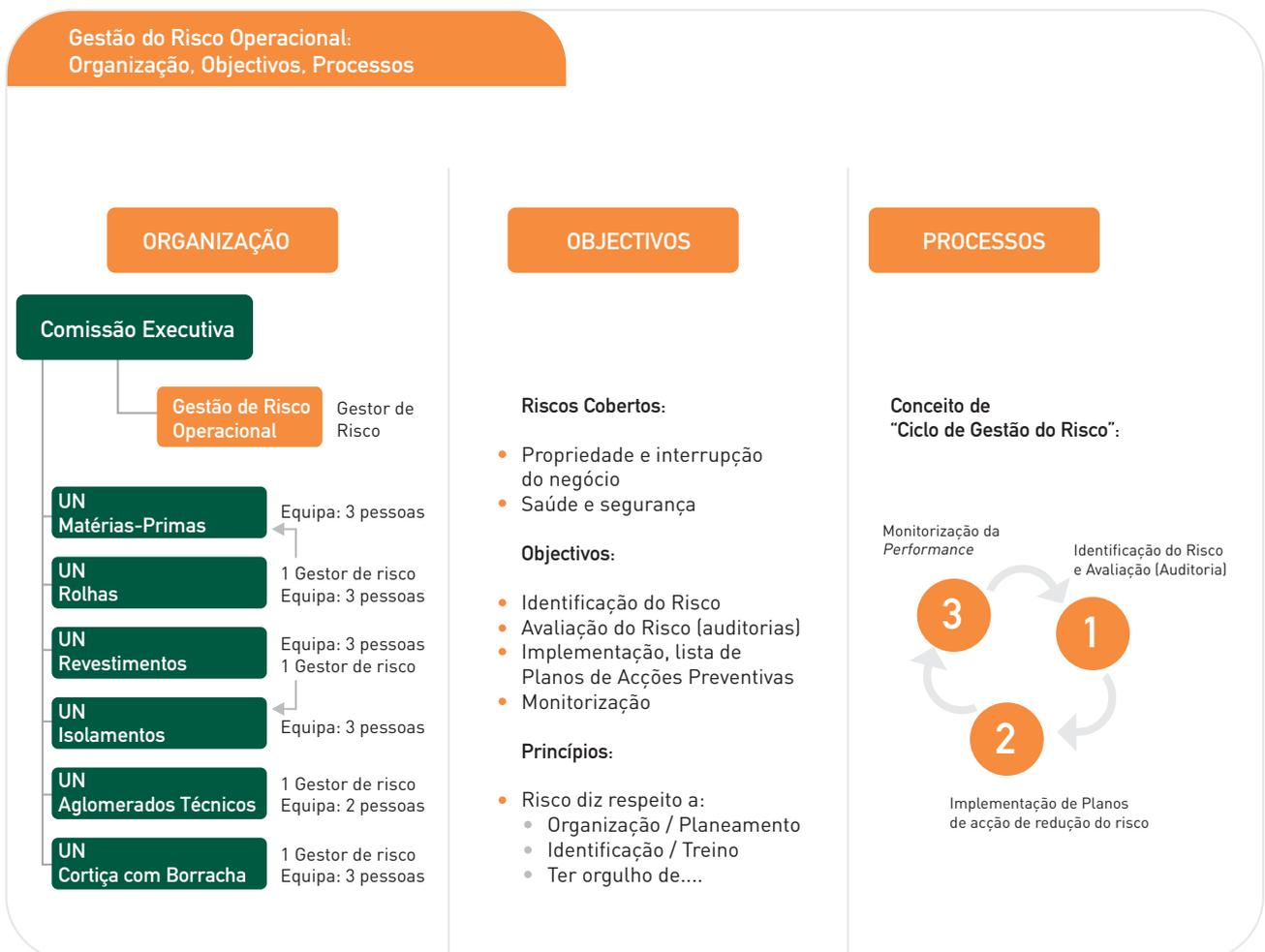
Gestão do risco

A gestão de risco está presente em todos os processos de gestão e é uma responsabilidade de todos os gestores e colaboradores, com o propósito de identificar, avaliar e gerir as incertezas que a Organização enfrenta na prossecução dos objectivos de negócio e de criação de valor.

Ao nível do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, o objectivo principal consiste na visão integrada dos factores considerados críticos, pela rendibilidade e/ou riscos associados, para a criação sustentada de valor para a Sociedade e o accionista.

Na gestão estratégica e corrente, adoptam-se activamente políticas de auditoria interna e de gestão de risco nas diversas vertentes do negócio. No plano operacional, são identificados e avaliados os riscos de gestão dos objectivos de negócio e planeadas as acções de gestão desses riscos, que são incluídas e monitorizadas no âmbito dos planos e operações diárias das diferentes unidades de negócio e funcionais.

No que diz respeito aos riscos de natureza mais transversal, nomeadamente os que decorrem de grandes projectos de mudança organizacional e da elaboração de planos de contingência e de recuperação de negócios, são desenvolvidos programas estruturados de gestão de risco com a participação dos responsáveis das unidades envolvidas.



Cultura empresarial da CORTICEIRA AMORIM

Existe uma cultura de grupo que emana dos mais altos níveis e que se transmite a todos os patamares da Organização. Está assente na integridade, nos valores éticos, na transparência e na liberdade de expressão e acesso a todos os níveis e funções. O acolhimento, a formação interna e a forma de monitorização atendem em permanência à promoção destes valores e desafios junto de todos os colaboradores.

Os processos de recrutamento e selecção, acompanhamento e avaliação de colaboradores asseguram a manutenção das competências adequadas a cada uma das funções, mantendo os registos da *performance* consistentes com a cultura, reforçando a adesão às práticas de comportamento desejado.

Todos os membros da Comissão Executiva têm contactos regulares com os colaboradores, clientes, fornecedores, entre outros *Stakeholders*, dando testemunho das atitudes e dos valores preconizados.

No Relatório e Contas 2006 encontra-se disponível informação adicional sobre a comunicação entre os vários *Stakeholders* e a CORTICEIRA AMORIM.

Avaliação e monitorização do desempenho

A CORTICEIRA AMORIM para além de analisar o desempenho dos colaboradores que considera fundamentais ao desenvolvimento sustentável nas diversas áreas de desempenho económico, social e ambiental, realiza também avaliações periódicas que permitem um conhecimento do grau de desempenho geral e dos principais entraves aos ganhos de produtividade e satisfação interna.

O processo de definição de objectivos e responsabilidades dos quadros superiores é cuidadosamente analisado e estabelecido no início de cada ano, sendo objecto de avaliação no final para determinação de remunerações variáveis e prémios de desempenho. Nos processos de avaliação são tidos em conta critérios quantificáveis, entendidos e atingíveis, estabelecendo-se um conjunto de princípios integradores e de motivação de cada um dos colaboradores no desafio permanente à melhoria contínua, potenciando o seu crescimento profissional e pessoal.

Avaliação da gestão e remuneração

A forma como se encontra estruturada a remuneração do Conselho de Administração procura promover o alinhamento dos interesses dos titulares deste órgão

com os interesses da Sociedade, assentando sobretudo numa base fixa, com uma componente variável que é função dos resultados da actividade desenvolvida e da situação económica e financeira da Sociedade. Os membros não executivos deste órgão não são remunerados.

Conforme já referido, o alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, na CORTICEIRA AMORIM e nas suas UNs.

Assim, a componente variável da remuneração dos membros executivos do Conselho de Administração corresponde a um prémio de desempenho que decorre da verificação do grau de cumprimento das metas, objectivos e iniciativas estratégicas e acções prioritárias definidas, assim se proporcionando a partilha do valor criado pela intervenção directa na definição da estratégia e na gestão dos negócios pelos administradores cuja intervenção tem maior impacto sobre o desempenho dos negócios.

A adopção da metodologia referida, que pondera indicadores financeiros e não financeiros para a avaliação do desempenho, permite à Comissão de Remunerações aferir em cada exercício do grau de cumprimento dessas metas, deliberando, em função desse cumprimento, a atribuição do referido prémio.

Estrutura de apoio à Sustentabilidade

É objectivo da CORTICEIRA AMORIM para 2007 a definição de estruturas e responsabilidades nas várias vertentes da sustentabilidade, incluindo a formação, a definição de procedimentos e a monitorização do desempenho e do cumprimento dos objectivos estabelecidos.

Sistemas de gestão

O ano de 2006 caracterizou-se pela consolidação da integração dos processos nas perspectivas estratégicas do *balanced scorecard*, reforçando o desenvolvimento sustentado através do alinhamento de diferentes subsistemas de gestão promotores de eficiência.

empresa (país)

UN ROLHAS

Amorim & Irmãos (Portugal)
 Amorim Cork Italia (Itália)
 Amorim France (França)
 Amorim South Africa (África do Sul)

UN MATÉRIAS-PRIMAS

Amorim & Irmãos (Portugal)

UN REVESTIMENTOS

Amorim Revestimentos (Portugal)

UN CORTIÇA COM BORRACHA

Amorim Industrial Solutions I (Portugal)
 Amorim Industrial Solutions II (Portugal)
 Amorim Industrial Solutions Inc (EUA)

UN AGLOMERADOS TÉCNICOS

Corticeira Amorim - Indústria (Portugal)
 Drauvil Europea (Espanha)

	ISO 9001:2000	HACCP / ISO 22000	WIETA / ETI	ISO 14001	FSC	SYSTECODE	OHSAS ISO 18001:1999
UN ROLHAS							
Amorim & Irmãos (Portugal)	✓	✓		✓	✓	✓	
Amorim Cork Italia (Itália)		✓				✓	
Amorim France (França)	✓	✓				✓	
Amorim South Africa (África do Sul)	✓	✓	✓				
UN MATÉRIAS-PRIMAS							
Amorim & Irmãos (Portugal)	✓				✓	✓	
UN REVESTIMENTOS							
Amorim Revestimentos (Portugal)	✓						
UN CORTIÇA COM BORRACHA							
Amorim Industrial Solutions I (Portugal)	✓						
Amorim Industrial Solutions II (Portugal)	✓						
Amorim Industrial Solutions Inc (EUA)	✓						
UN AGLOMERADOS TÉCNICOS							
Corticeira Amorim - Indústria (Portugal)	✓				✓	✓	✓
Drauvil Europea (Espanha)						✓	



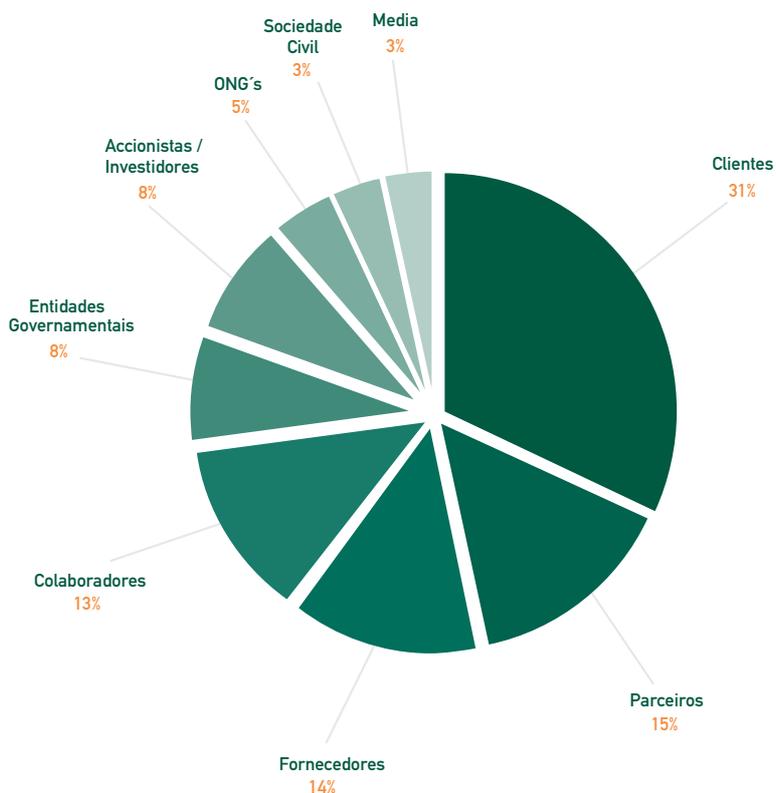
Amorim Industrial Solutions
Corroios

Relacionamento com Stakeholders

Dada a sua dimensão e o grande número de países em que opera, a CORTICEIRA AMORIM tem um elevado número de *Stakeholders*, dos mais diversos grupos de interesse: Clientes, Fornecedores, Colaboradores, Parceiros, Accionistas, Investidores, Entidades Governamentais, Sociedade Civil, ONG's e *Media*.

Com o objectivo de identificar as expectativas dos vários *Stakeholders* em matéria de sustentabilidade e das questões a relatar, foi realizado no início de 2007 um inquérito a 74 *Stakeholders* de vários grupos de interesse.

Os resultados obtidos foram analisados e tratados de forma a permitir à CORTICEIRA AMORIM orientar a sua actuação e comunicação em matéria de sustentabilidade. No que se refere às prioridades identificadas por cada grupo de *Stakeholders*, no quadro seguinte são assinaladas as questões referidas por mais de 25% dos entrevistados de cada grupo de *Stakeholders*. Apresenta-se também a lista dos principais canais de comunicação da Organização com os seus *Stakeholders*.



Stakeholders entrevistados (74)



Adesão a associações e filiações

Visando promover a sua participação activa na sociedade, a CORTICEIRA AMORIM está presente em diversas associações nacionais e internacionais representativas dos mais variados tipos de *Stakeholders*, nomeadamente associações comerciais e empresariais, centros de investigação e outros organismos da sociedade civil.

PORTUGAL

Stakeholders: Prioridades identificadas e canais de comunicação

	CLIENTES	COLABORADORES	ENTIDADES GOVERNAMENTAIS	FORNECEDORES	ACCIONISTAS / INVESTIDORES	MEDIA	ONG	PARCEIROS	SOCIEDADE CIVIL
PRIORIDADES IDENTIFICADAS									
Segurança e características ecológicas dos produtos	✓	✓		✓		✓	✓	✓	✓
Análise de ciclo de vida da Cortiça <i>versus</i> Alternativos	✓	✓		✓	✓	✓		✓	✓
Inovação / Novas Aplicações			✓	✓	✓	✓		✓	✓
Certificação de Sistemas de Gestão Florestal	✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓
Alterações Climáticas	✓			✓		✓			✓
Imagem, promoção e divulgação do produto e suas características				✓		✓	✓		
Biodiversidade / Paisagem				✓	✓		✓		✓
Reciclagem de resíduos		✓				✓			✓
Segurança no Trabalho									✓
Certificação de Sistemas de Gestão Ambiental		✓							✓
Implementação de política de sustentabilidade		✓					✓		✓
TCA / Qualidade						✓	✓		
Ambiente e Poluição				✓		✓			
CANAIS DE COMUNICAÇÃO									
Brochuras informativas	✓								
Sítio Internet	✓		✓		✓	✓	✓		✓
Intranet		✓							
Participação / Patrocínio em feiras e eventos sectoriais	✓								
Programa de visitas dos departamentos comerciais	✓								
Visitas às instalações da CORTICEIRA AMORIM	✓			✓	✓		✓	✓	✓
Inquéritos de satisfação	✓	✓							
Protocolos de colaboração em matéria de I&D	✓							✓	
Newsletter trimestral	✓	✓							
Reuniões periódicas								✓	
Consulta para selecção e avaliação de fornecedores				✓					
Painéis informativos nas instalações das empresas		✓							
Seminários		✓							
Encontros de Quadros		✓			✓				
Sistema de Gestão da <i>Performance</i>		✓							
Organização de semanas temáticas		✓							
Relatório & Contas (anual)			✓		✓	✓			
Divulgação periódica de análise da evolução da actividade da Sociedade		✓	✓		✓	✓			
Colaboração em iniciativas de defesa do montado de sobre e da qualidade ambiental							✓		
Atendimentos personalizados das solicitações de accionistas, investidores, jornalistas, investigadores e estudantes					✓	✓			✓
Assembleia Geral de Accionistas					✓				



4

desempenho



4.1 enquadramento do relatório

Este primeiro Relatório de Sustentabilidade elaborado pela CORTICEIRA AMORIM reporta informação referente ao ano de 2006, incluindo-se, sempre que possível, apropriado e relevante, informação relativa aos principais indicadores para os anos de 2004 e 2005, permitindo aos *Stakeholders* ter uma perspectiva da evolução recente. A Sociedade compromete-se a produzir anualmente uma reedição deste documento para comunicar o seu desempenho em matéria de sustentabilidade e o nível de cumprimento dos compromissos aqui assumidos.

Na elaboração deste relatório foram seguidas as Directrizes de Orientação G3 da Global Reporting Initiative (GRI), segundo as quais lhe é atribuído o nível B no que se refere à aplicação da Estrutura de Relatórios da GRI. No capítulo 6 é apresentado o índice GRI com a localização de cada elemento do relatório.



Nível de Aplicação		B+
G3 Divulgação Standard	Perfil	Pontos relatados: 1.1-1.2 2.1-2.10 3.1-3.13 4.1-4.17
	Abordagem de Gestão	Abordagem da gestão divulgada para cada categoria de indicador
	Indicadores de Desempenho e Indicadores de Desempenho de Suplementos Sectoriais	Respondido num mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, pelo menos um de cada categoria: económica, ambiental, emprego, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto
		Relatório verificado externamente pela PwC

A CORTICEIRA AMORIM compromete-se com a promoção da verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade.

Este documento está disponível em www.corticeiraamorim.com, podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Sociedade, através do endereço electrónico corticeira.amorim@amorim.com.

No capítulo 5 são apresentados os objectivos que a CORTICEIRA AMORIM se propõe atingir.

Para definição do universo de empresas abrangidas por este primeiro relatório foi adoptado um critério que visa a inclusão de todas as empresas que geram impactos significativos em termos de sustentabilidade, tendo sido incluídas todas as unidades produtivas, nacionais e internacionais (exceptuando apenas a unidade argelina, cujos sistemas de informação de sustentabilidade não fornecem os elementos necessários). Relativamente às empresas de distribuição, foram seleccionadas as que, pela sua dimensão (volume de negócios e número de colaboradores), poderiam gerar impactos relevantes. As empresas abrangidas por este relatório, assinaladas a verde no organigrama apresentado no capítulo 3, correspondem a 83,2% das vendas e a 88% dos colaboradores da CORTICEIRA AMORIM.

Num prazo de 5 anos, e de forma progressiva, a CORTICEIRA AMORIM pretende incluir a totalidade das suas empresas no âmbito do Relatório de Sustentabilidade.

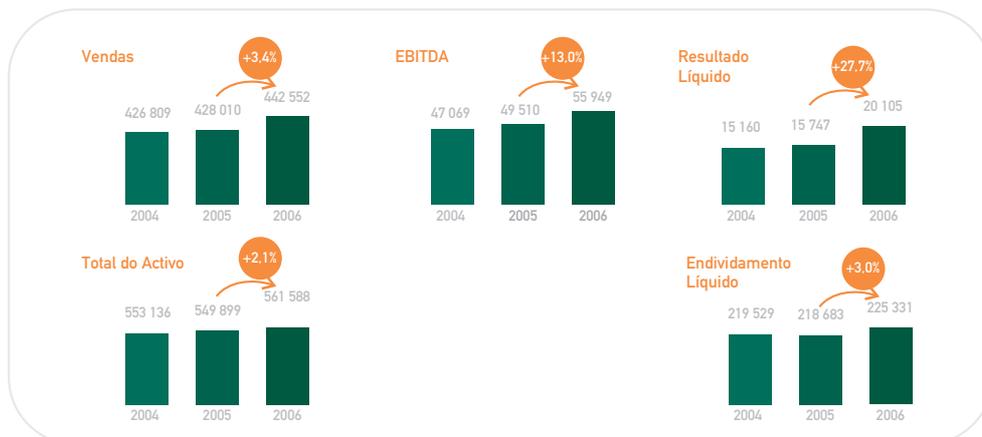
Os temas abordados foram seleccionados tendo em consideração a sua relevância no actual contexto de sustentabilidade, a sua materialidade e as expectativas e opiniões dos *Stakeholders*, expressas no processo de consulta que antecedeu a elaboração do presente documento.

Ao longo do relatório, são descritas as metodologias de cálculo dos indicadores utilizadas, como complemento às Directrizes de Orientação G3 da GRI.

Sempre que os dados apresentados não se referem à totalidade das empresas abrangidas, é fornecida a indicação da informação em falta. De igual modo, sempre que os dados apresentados resultem de estimativas, são apresentados os pressupostos utilizados no seu cálculo.

4.2 economia

i. Desempenho económico - Evolução dos principais indicadores consolidados



Os bons resultados alcançados no exercício de 2006 foram o culminar de um intenso trabalho levado a cabo pela equipa de gestão nos últimos anos.

Esta tendência, já observada em exercícios anteriores, dever-se-á, entre outras razões, ao maior peso que a UN Revestimentos tem vindo a apresentar nas vendas e, consequentemente, nos resultados consolidados. Dado que as vendas desta UN se apresentam distribuídas pelos diferentes trimestres de uma forma mais homogénea, o seu crescente peso nas vendas totais permite compensar a conhecida variação entre as vendas da primeira metade e a segunda metade do ano que tradicionalmente ocorre na UN Rolhas. Como se sabe a estação de engarrafamento nos países vinícolas do Hemisfério Norte, ainda os mais importantes, decorre durante o primeiro semestre. De notar que estas duas UNs representam em conjunto cerca de 80% das vendas consolidadas da CORTICEIRA AMORIM.

Dada a sua relevância, de salientar a conclusão no final de Julho, da reestruturação industrial da UN Rolhas. A entrada em laboração deu-se no início de Setembro, podendo afirmar-se que no final do exercício estavam reunidas as condições para o pleno aproveitamento dos benefícios planeados para este projecto iniciado em 2005.

Ainda de referir que, durante o exercício, conforme divulgação apropriada, foram adquiridos os restantes 50% da Equipar, tendo sido ainda adquiridos 50% da Trecases, dos quais 18,75% foram concretizados em Janeiro de 2007.

Estas aquisições representam um reforço da produção junto à floresta (Coruche) e um reforço na distribuição junto do maior mercado mundial de rolhas (França).

Depois do bom desempenho registado em 2006, o desafio lançado para 2007 apresenta-se bem mais exigente.

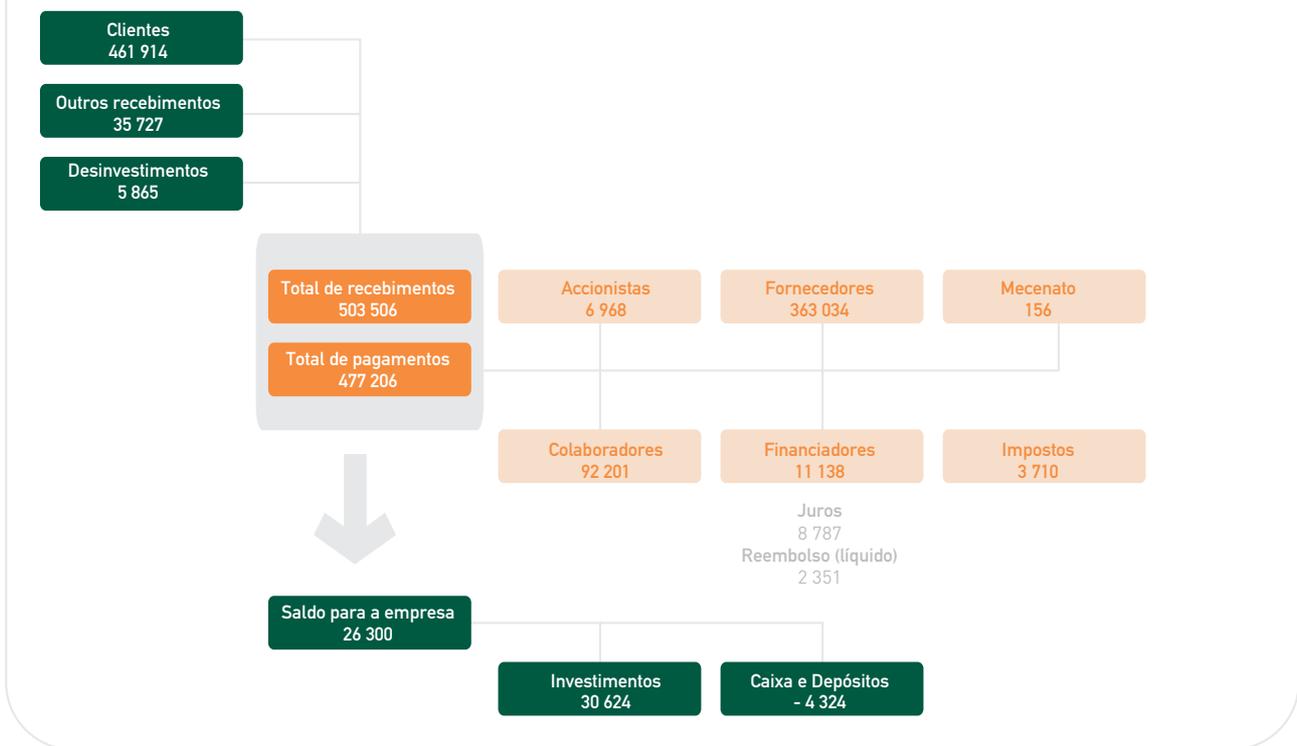


Pelo lado positivo há a salientar a reestruturação industrial da UN Rolhas, cujos efeitos se espera virem a ser sentidos em pleno durante 2007. Nesta UN, e em particular na Amorim & Irmãos, o efeito da inclusão da Trecases será sentido nos 12 meses de 2007, o que terá um impacto positivo face ao efeito de apenas meio ano de vendas durante 2006. Ainda a registar os benefícios resultantes da redução de custos operacionais na UN Cortiça com Borracha e a esperada continuação do bom desempenho da actividade das UN Revestimentos e Isolamentos.

Como contraponto, os efeitos exógenos manifestamente adversos relativos à desvalorização do USD e preços das matérias-primas de incorporação (cortiça e desperdícios). Estes aumentos, conjuntamente com a pressão existente ao nível dos custos de energia e transportes, retirarão parte significativa dos efeitos positivos mencionados. Ainda de salientar, pelos seus efeitos negativos, a continuada subida das taxas de juro.

Em resumo: o crescimento da actividade e os ganhos de eficiência industrial deverão ser suficientes para cobrir os diversos efeitos negativos apontados, permitindo um crescimento moderado, quando comparado com os apresentados em 2006, dos resultados consolidados da CORTICEIRA AMORIM.

Fluxos financeiros com os principais Stakeholders



Fonte: Relatório & Contas Consolidadas 2006 (versão integral disponível em www.corticeiraamorim.com)

Riscos e oportunidade decorrentes das alterações climáticas

São várias as ligações entre as actividades da CORTICEIRA AMORIM e as alterações climáticas, conforme exposto nas secções deste relatório “O montado e as alterações climáticas” e “Características ecológicas do produto”.

Por um lado, as alterações climáticas representam um risco para a CORTICEIRA AMORIM, na medida em que podem levar a desequilíbrios no ecossistema que alberga o sobreiro, nomeadamente devido à ocorrência de secas severas, dificultando o seu crescimento e propagação. Por outro lado, as alterações climáticas apresentam-se como uma oportunidade de diferenciação para a cortiça, considerando nomeadamente:

- o impacto positivo do montado na fixação de CO₂;
- o possível aumento da sua utilização como isolamento térmico como consequência do provável aumento de temperaturas e da preocupação crescente dos principais mercados com a eficiência energética de edifícios.

As alterações climáticas apresentam-se como uma oportunidade de diferenciação para a cortiça.

Contribuições para regimes de segurança social e planos de pensões

A CORTICEIRA AMORIM contribui, em todos os países em que opera e nos termos da legislação específica aplicável, para os regimes locais de segurança social que abrangem a totalidade dos seus trabalhadores. O total das contribuições realizadas no exercício de 2006 ascende a 13,9 milhões de euros, dos quais 9,7 milhões de euros são referentes às contribuições para o sistema português de segurança social.

Além disso, a generalidade dos colaboradores das empresas portuguesas está abrangida por um plano de pensões de contribuição definida, complementar ao regime geral de segurança social em vigor em Portugal.

Os colaboradores em subsidiárias estrangeiras (cerca de 25% do total) ou estão cobertos unicamente por regimes locais de segurança social, ou beneficiam de regimes complementares quer de contribuição definida quer de benefício definido.

Incentivos financeiros

As empresas portuguesas usufruíram, no ano de 2006, de incentivos no total de 901 mil euros, destinados a apoiar projectos de I&D, a formação profissional, a aproximação da indústria à produção florestal e a introdução de novas tecnologias nos processos. Só os montantes efectivamente recebidos e não reembolsáveis foram considerados como proveitos em 2006.

ii. Presença no mercado nacional e internacional

Política de compras

Os principais fornecedores da CORTICEIRA AMORIM são os fornecedores de matérias-primas, essencialmente cortiça, e os fornecedores de serviços de transporte.



Valores em milhares de euros

Região	Compras de cortiça em 2006	
	Valor	%
Portugal	120 121	83%
Norte de África	8 126	6%
Outras origens	16 532	11%
Total Compras	144 779	100%



Ao garantir a viabilidade económica do montado de sobre, a actividade da CORTICEIRA AMORIM tem um significativo impacto económico e social nessas áreas. A empresa tem vindo a incentivar os produtores florestais para a implementação de sistemas de gestão florestal com certificação FSC, pelas garantias acrescidas que daí advêm para o desenvolvimento sustentável do montado.



Conforme já referido, a exploração da cortiça permite a criação e a manutenção de um volume significativo de emprego em zonas particularmente carenciadas. As compras de cortiça são realizadas maioritariamente em Portugal sendo por isso neste país, nomeadamente na região do Alentejo, onde se verifica o maior impacto económico. As compras realizadas no Norte de África revelam também uma contribuição económica significativa nesses países, a par de uma contribuição social e ambiental igualmente importante.

Os fornecedores de serviços são geralmente locais, por se tratar da opção mais favorável do ponto de vista operacional e económico.

A avaliação de fornecedores é contínua - através da análise dos fornecimentos (quantidades, qualidade, prazo de entrega) - e com base em inquéritos anuais efectuados para atribuição de classificações/qualificações aos fornecedores.



Contratação local de pessoal

Existe a prática de contratação de pessoal local nas empresas externas, sendo mais de 90% dos membros da Administração e Direcção provenientes das comunidades locais.

Apesar de ser esta a prática genérica, existem situações em que são destacados colaboradores portugueses para assumirem cargos de direcção em empresas externas, verificando-se igualmente a integração de colaboradores estrangeiros em Portugal para assumirem posições de direcção.

iii. Impactos económicos indirectos

As iniciativas desenvolvidas pela CORTICEIRA AMORIM incluem normalmente a concessão de donativos a escolas, organizações de solidariedade social e ONG's, entre outros, os quais se consubstanciam, em alguns casos, na doação de bens (equipamento informático, materiais de construção).

Grande parte dos donativos concedidos destina-se às comunidades em que a Organização se insere, tendo o seu montante em 2005 e 2006 ascendido a 454 mil euros, dos quais mais de 90% atribuídos em Portugal.

”Aprendemos com a diversidade e diferenças culturais”

Américo Ferreira de Amorim

20
06

relatório de sustentabilidade
CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

iv. Riqueza gerada

A tabela seguinte resume os principais indicadores do desempenho económico:

Valores em milhares de euros

Indicador	CORTICEIRA AMORIM	
	Total*	Portugal
Valor económico directo gerado	448 880	357 215
Receitas	448 880	357 215
Valor económico distribuído	424 459	345 220
Custos operacionais	305 956	258 262
Salários e benefícios de empregados	91 627	64 182
Pagamento a fornecedores de capital	16 028	14 301
Pagamentos ao Estado	10 692	8 332
Investimentos na comunidade	156	142
Valor económico acumulado	24 422	11 996

* Valores correspondentes à totalidade das empresas da CORTICEIRA AMORIM.

v. Emprego gerado

Em Portugal, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), a indústria da cortiça emprega 16 800 pessoas.

A CORTICEIRA AMORIM tem um impacto directo significativo nos locais onde tem instalada a sua actividade industrial, como evidencia o quadro seguinte:

Dados	Concelho		
	Santa Maria da Feira	Coruche	Ponte de Sôr
População (habitantes, segundo Census 2001)	135 964	21 332	18 140
Taxa de desemprego (%)	10,1	9,3	11,2
Número total de empregados	41 998	4 141	4 107
Número de empregados na indústria	25 361	1 005	1 293
Número total de empregados da CORTICEIRA AMORIM no concelho	1 970	326	185
Taxa de empregados da CORTICEIRA AMORIM face aos empregados na indústria (%)	7,8	32,4	14,3

Fonte: <http://www.where-to-invest-in-portugal.com/>



4.3 ambiente

A CORTICEIRA AMORIM controla os impactos ambientais decorrentes das suas actividades industriais, garantindo o cumprimento da legislação em vigor.

As mesmas actividades apresentam impactos ambientais positivos muito significativos uma vez que viabilizam a fileira florestal do sobreiro. Estes impactos da indústria da cortiça diferenciam-na positivamente de qualquer outra indústria a nível mundial, tornando-a um excelente *case study* em matéria de desenvolvimento sustentável.

i. Certificações

Sistemas de gestão ambiental

A CORTICEIRA AMORIM reconhece a importância da implementação e certificação de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) segundo a norma ISO 14001:2004, pelo que procedeu à sua implementação, conforme apresentado no ponto 3.4 do presente relatório.



Sistemas de gestão florestal e certificação da cadeia de custódia

Apesar de não ser proprietária de floresta, a CORTICEIRA AMORIM é um dos principais promotores da certificação de sistemas de gestão florestal em Portugal, tendo certificado as primeiras unidades industriais da fileira da cortiça, apresentadas no ponto 3.4 do presente relatório.



Esta certificação reveste-se de grande importância, uma vez que possibilita dar aos clientes garantias acrescidas de ética empresarial em toda a cadeia de custódia: da floresta ao produto final, com preservação do montado de sobreiro.

Certificação ecológica ICEA, Nature Plus e certificado R

No que diz respeito às certificações ecológicas de empresas e produtos, são de salientar:

- certificação pela ICEA - Instituto per la Certificazione Etica e Ambientale (Itália) da Amorim Isolamentos;
- certificação pela Nature Plus (Alemanha) da Amorim Isolamentos;
- certificado R atribuindo ao aglomerado expandido de cortiça da Amorim Isolamentos, a classificação de produto ecológico com 0% de químicos, 0% de metais e 100% natural.



ii. Materiais

Matérias-Primas consumidas

No quadro que se segue apresenta-se um resumo das principais matérias-primas, subsidiárias e de consumo utilizadas na produção em 2006:

Tipo de Material	Quantidade (t)
Matérias-Primas *	120 756
Produtos Químicos	13 155
Material de Embalagem	4 970
TOTAL	138 881

* Inclui cortiça (117 827 t), fibra de coco (159 t) e borracha (1698 t)

Além de apresentar uma utilização verticalizada e integral (sem resíduos) da sua matéria-prima principal, a CORTICEIRA AMORIM procura constantemente otimizar o consumo dos restantes materiais, retirando daí vantagens a nível ambiental e económico. Destacam-se as seguintes iniciativas:

- optimização dos processos de lavação com vista à redução do consumo de produtos químicos;
- implementação do transporte de granulados em *big bags* reutilizáveis para redução do consumo de material de embalagem;
- utilização de plataformas de *e-business* com impacto no aumento da eficiência de processos e na redução de papel;
- instalação de uma nova geração de equipamentos multifuncionais (impressoras/fotocopiadoras/*scanner*) com vista à redução do consumo de papel;
- introdução de novos formatos de embalagem com vista à redução do consumo de papel;
- substituição de solventes por materiais de base aquosa na limpeza de equipamentos.

Está planeado para 2007 o desenvolvimento dos seguintes projectos com vista à redução do impacto ambiental:

- estudo de colas ecológicas;
- projecto de *workflow* e de facturação electrónica;
- diversas medidas com vista à redução da utilização e consumo de papel.



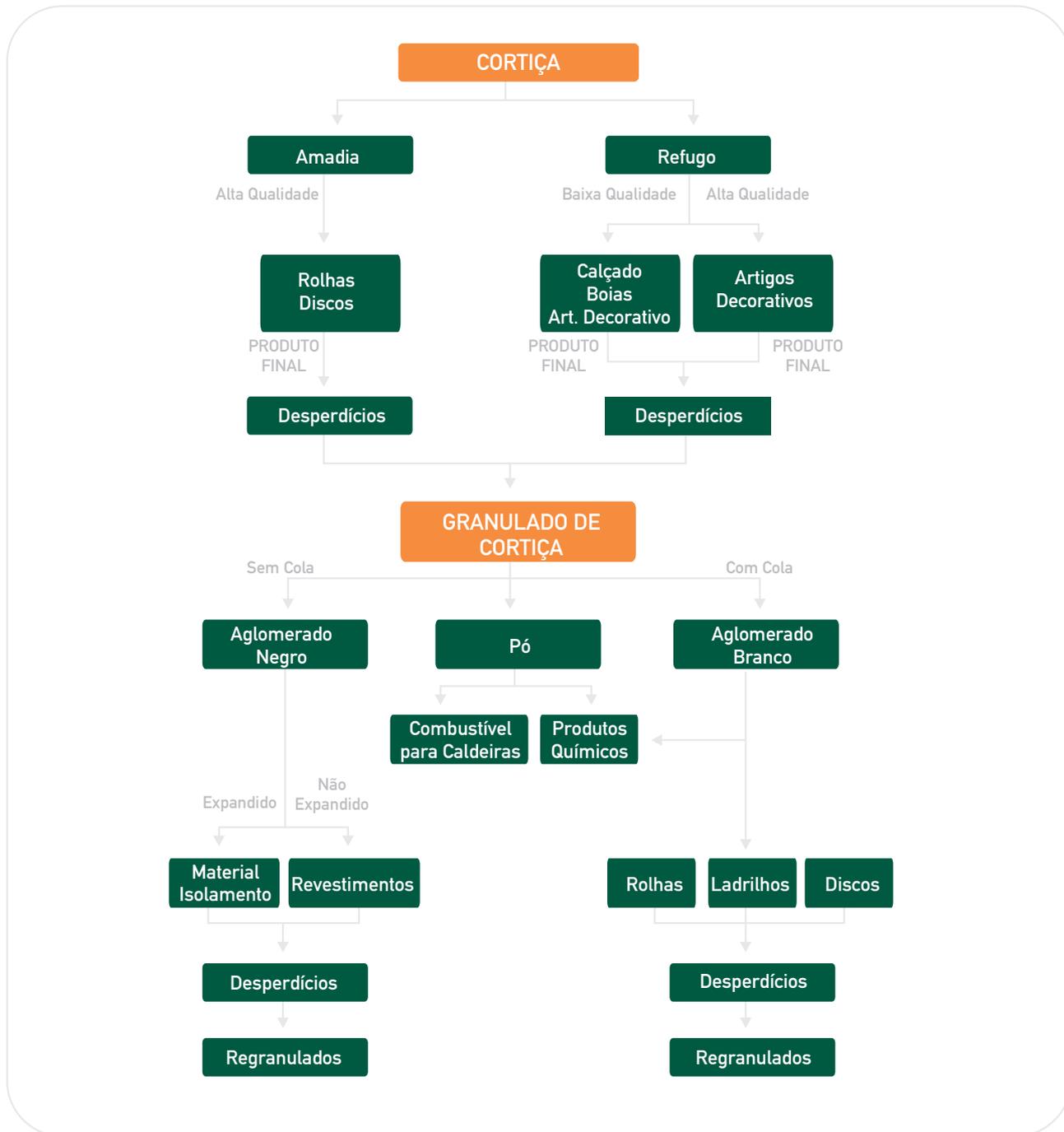
A matéria-prima cortiça
representa 85% dos consumos.

Verticalização industrial: maximização da utilização da cortiça

A optimização da quantidade de cortiça em todo o ciclo produtivo é uma das estratégias de sustentabilidade identificadas.

As aparas geradas durante o processo produtivo das rolhas ou a cortiça que não reuna características adequadas para a sua produção são incorporadas noutras aplicações de elevado valor acrescentado. A parte que não é passível de ser incorporada em produtos é valorizada como fonte de energia (biomassa). Não existem por isso desperdícios ou resíduos de cortiça - **nada se perde, tudo é valorizado**. Hoje como sempre, existe por parte da CORTICEIRA AMORIM um esforço contínuo, nomeadamente em matéria de I&D, para a optimização do valor acrescentado de cada quilograma de cortiça.

O diagrama que se segue ilustra algumas aplicações que resultam do aproveitamento integral da cortiça:



Utilização de materiais reciclados

Uma das características distintivas da CORTICEIRA AMORIM reside na verticalização integral do negócio, o que permite o total aproveitamento da cortiça. Além do aproveitamento total da cortiça, e sempre que é viável, opta-se pela utilização de materiais reciclados, como o granulado de pneu, que em 2006 representou 94% dos materiais reciclados utilizados.

Em 2006 foram consumidos cerca de 293 toneladas de materiais reciclados.



Reciclagem de rolhas permite prolongar a fixação de CO₂.

Recolha e reciclagem de rolhas

Dado que as rolhas de cortiça são 100% recicláveis, e existindo apenas algumas iniciativas pontuais para a sua recolha e reciclagem, uma das prioridades estratégicas para 2007 é o desenvolvimento e implementação de um plano estruturado com vista ao aumento da reciclagem de rolhas, permitindo a incorporação da matéria-prima daí resultante em diversos produtos aglomerados. De salientar que, sendo a cortiça um sumidouro de carbono, a sua reciclagem permite prolongar ainda mais a fixação de CO₂.

Neste âmbito, existem já iniciativas internacionais.

A saber:

- **Austrália:** desde 1992 que as rolhas de cortiça têm sido recolhidas e recicladas pelas *Girl Guides*, que angariam todos os anos mais de 30 toneladas de cortiça;
- **Bélgica:** entre 1997 e 2004, foram recolhidas e recicladas cerca de 56 milhões rolhas de cortiça pela organização *Le petit liège*, equivalentes a cerca de 240,6 toneladas de cortiça;
- **Canadá:** *Bag-a-Cork* é o nome da iniciativa desenvolvida em Toronto, pela Iron Gate Cellarage Inc. e pelas Girls Guides of Canadá (Ontario Council), que promove a recolha de rolhas de cortiça para que, posteriormente, sejam enviadas para reciclagem. Estima-se que esta iniciativa permita angariar anualmente mais de 100 milhões de rolhas de cortiça;
- **Portugal:** existem algumas iniciativas piloto, tais como a da câmara de S. Brás de Alportel ou da Escola E.B. 2/3 de Valadares, que promovem a recolha das rolhas usadas, que são depois encaminhadas para reciclagem.

iii. Energia

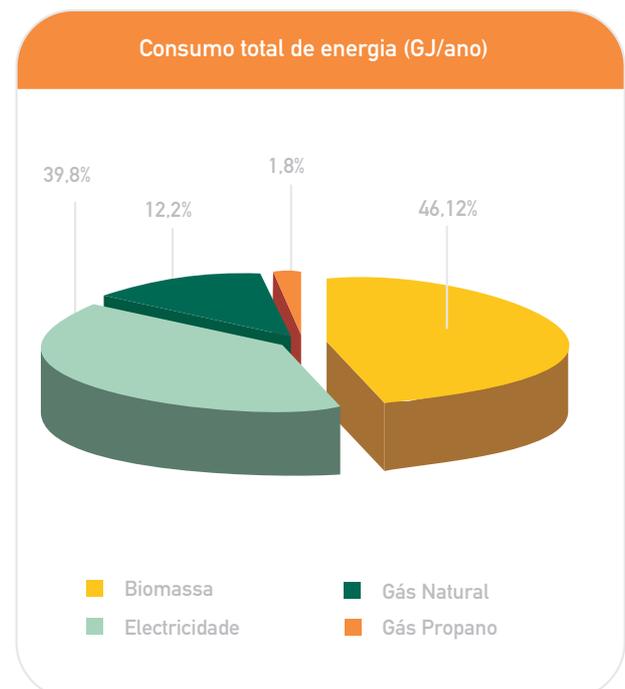
Utilização de biomassa nas caldeiras e cogeração

A política de sustentabilidade que rege a gestão está patente também no eficiente consumo energético e no aproveitamento dos recursos endógenos. Neste sentido, uma das estratégias adoptadas foi a utilização da cortiça não passível de ser incorporada nos produtos para produção de energia. Deste modo, sempre que possível e viável, as unidades industriais utilizam biomassa nas suas caldeiras, existindo inclusive uma central de cogeração, numa das unidades fabris da UN Revestimentos, uma das primeiras unidades de cogeração de biomassa instalada em Portugal.

Esta instalação de cogeração produz, em média, 2,5 Gwh (9000 GJ) por ano e contribui para a diminuição de emissões de gases com efeito de estufa, representando uma redução anual de cerca de 1400 toneladas de CO₂.

Consumo de energia

De seguida apresenta-se o consumo global de energia, em 2006, identificando-se o consumo de fontes de energia primárias (consumo directo) e de fontes de energia produzidas (consumo indirecto), neste caso electricidade. O total de energia consumida em 2006 foi cerca de 890 mil GJ.





A realização de um diagnóstico exaustivo sobre a utilização de energia conduziu à definição de um projecto de racionalização energética de implementação faseada, com início em 2006. Das iniciativas identificadas destacam-se as seguintes:

- optimização da produção e consumo de ar comprimido;
- instalação de caldeiras a biomassa;
- instalação de economizador nas caldeiras e aproveitamento de ar quente;
- instalação de painéis solares.

iv. Consumos de água

Uma das características da actividade da CORTICEIRA AMORIM é o reduzido consumo de água, sendo a cozedura da cortiça, a lavação de rolhas e os sistemas de arrefecimento os processos responsáveis pelos maiores consumos. Em 2006 foram consumidos no total cerca de 397 mil m³ de água, maioritariamente de origem subterrânea.

Não obstante o reduzido consumo de água, procura-se utilizar de forma eficiente este recurso tão escasso, promovendo:

- a monitorização e registo de consumos, através da instalação de contadores;
- a optimização dos processos consumidores de água;
- a introdução de temporizadores ou sensores;
- campanhas de sensibilização para redução do consumo.

Em 2007, proceder-se-á à reutilização da água tratada em Estação de Tratamento de Águas Residuais e Industriais (ETARI) para o processo produtivo e para rega, bem como ao estudo de novos processos de cozedura da matéria-prima.

v. Biodiversidade

As áreas onde a CORTICEIRA AMORIM desenvolve a sua actividade não se localizam em zonas classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza (ICN) como zonas protegidas, pelo que não há, de forma directa, impacto significativo sobre a biodiversidade.

Indirectamente, e conforme descrição apresentada no capítulo 2, é de salientar o forte impacto positivo que a exploração da cortiça tem na manutenção do montado e, consequentemente, na conservação da biodiversidade desse ecossistema.

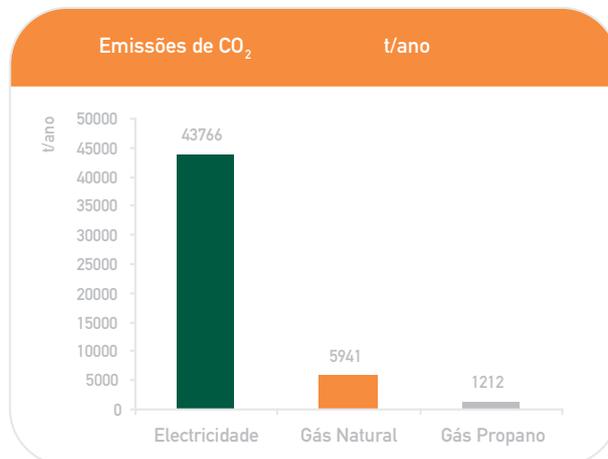
vi. Emissões

Emissões dos processos industriais

As actividades industriais desenvolvidas nas várias unidades não conduzem a emissões significativas de poluentes, sendo o poluente mais relevante o CO₂. A principal operação responsável pelas emissões gasosas é a queima de combustíveis fósseis utilizados nos processos de produção de calor.

Uma importante contribuição para a redução das emissões de CO₂ associadas ao consumo de combustíveis fósseis é a utilização dos desperdícios de biomassa vegetal provenientes das suas actividades produtivas para a produção de energia, através da sua utilização em caldeiras ou pela cogeração, dado que as emissões de CO₂ da queima da biomassa são consideradas neutras.

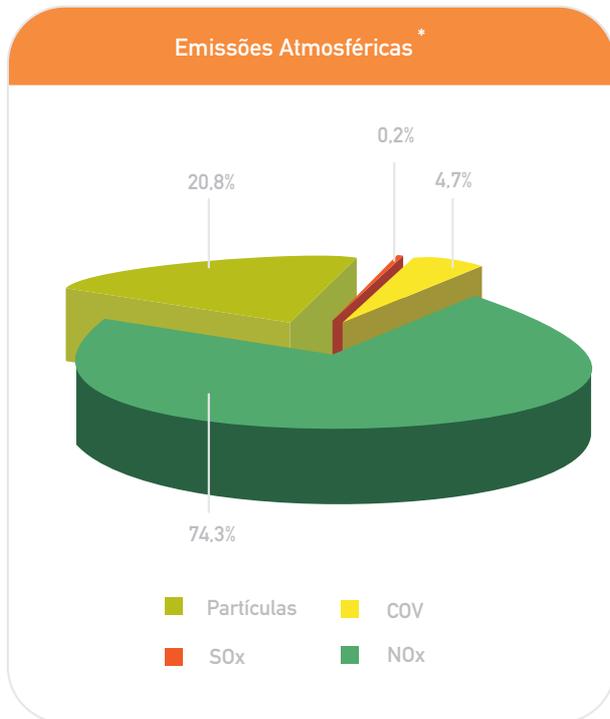
Em 2006 foram utilizadas cerca de 410 mil GJ de biomassa na produção de energia.



Nota: Para o cálculo das emissões de CO₂ associadas aos consumos de Gás Natural, Gás Propano e Electricidade foram utilizados os seguintes factores: Gás Natural: 56,1 Kg CO₂/GJ (fonte: Instituto do Ambiente); Gás Propano: 63,1 Kg CO₂/GJ (fonte: Instituto do Ambiente); Electricidade: 445 gCO₂/KWh líquido (fonte: EDP).

O total das emissões de gases de efeito de estufa associadas às actividades foi de cerca de 51 mil t CO₂.

A seguir ao CO₂, os óxidos de azoto (NOx) são o poluente mais emitido (cerca de 236 t em 2006). No gráfico apresentam-se as principais emissões em Portugal:



* Exclui CO₂.
Emissões calculadas a partir dos resultados da monitorização das emissões gasosas efectuada em 2006.

Quanto a emissões de gases que empobrecem a camada do ozono, os processos envolvidos na transformação da cortiça não prevêem a utilização de tipo de substâncias. Não se registam fugas destes gases em equipamentos de ar condicionado.

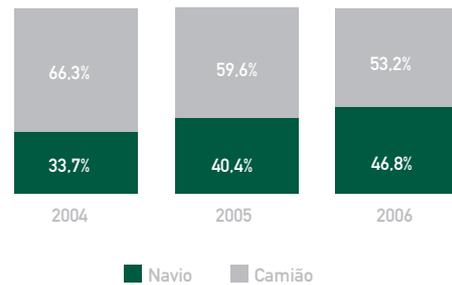
Transporte

A parte mais significativa das emissões associadas ao transporte é a resultante dos transportes de mercadorias, efectuados por empresas contratadas, sendo utilizados sobretudo meios rodoviários e marítimos.

As emissões directas dos transportes propriedade da CORTICEIRA AMORIM resultam do funcionamento de empilhadores e viaturas, mas são consideradas marginais.

No que concerne às medidas adoptadas com impacto na redução de emissões de CO₂, salientam-se:

- protocolo com a CP (Comboios de Portugal) para o transporte de colaboradores;
- favorecimento do transporte de mercadorias por via marítima, em detrimento da via rodoviária. Conforme se evidencia no gráfico seguinte, a quantidade transportada por navio tem vindo a aumentar significativa e gradualmente. Em 2006, cerca de 47% das quantidades de mercadorias e produtos saídos de Portugal foram transportadas por navio.



A CORTICEIRA AMORIM privilegia o transporte marítimo em detrimento do rodoviário.

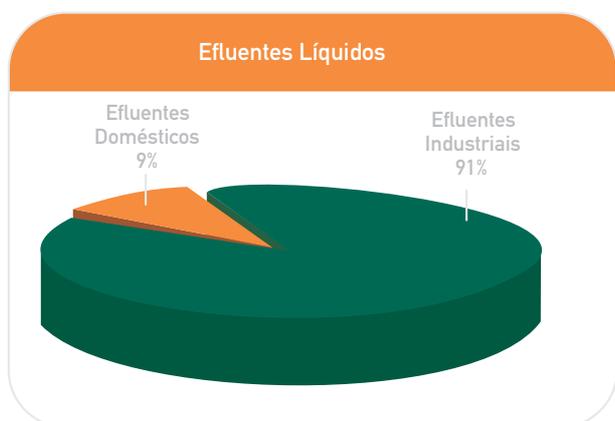




vii. Efluentes

Caracterização dos efluentes produzidos

Os efluentes industriais e domésticos, cerca de 266 mil m³/ano, são tratados em estações de tratamento próprias ou em sistemas municipais.



Nota:

Não se incluíram os volumes de efluentes domésticos produzidos nas UN Rolhas, Matérias-Primas e Cortiça com Borracha, cujos sistemas de informação de sustentabilidade não fornecem os elementos necessários.

viii. Resíduos

Gestão de Resíduos

Os resíduos produzidos são na sua maioria não perigosos e incluem, além dos resíduos do tipo urbano, embalagens, metais, lamas, solventes e cinzas.

A gestão de resíduos é efectuada através da adopção de práticas de redução, reciclagem e valorização, incluindo a sua entrega em destino final adequado e o preenchimento de mapas de registo de resíduos industriais, onde são contabilizadas as quantidades de resíduos produzidas anualmente. As medidas específicas adoptadas em cada empresa obedecem escrupulosamente aos requisitos legais em vigor no país em que a mesma está instalada.

Nesta matéria, é de destacar que, em resultado da política de maximização da utilização da cortiça, as quantidades de resíduos industriais produzidas são reduzidas.

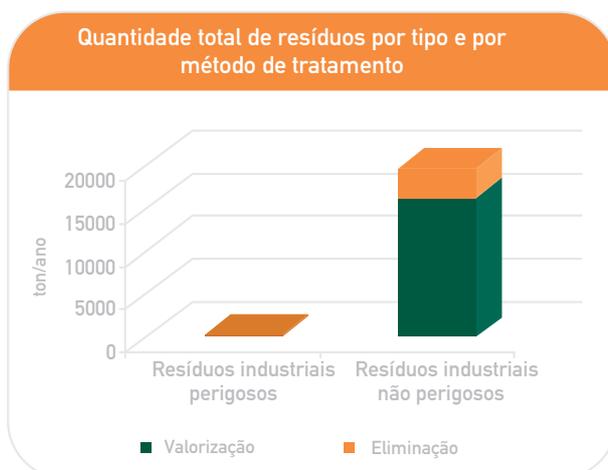
As políticas de gestão de resíduos adoptadas, que dão prioridade à reciclagem, associadas à implementação de sistemas de recolha selectiva, resultam numa elevada percentagem de valorização de resíduos, que atinge os 82%.

Em 2006, e no âmbito das suas práticas de optimização do valor acrescentado de cada quilograma de cortiça, são de destacar as seguintes iniciativas da CORTICEIRA AMORIM:

- reciclagem de aglomerado negro de cortiça;
- reprocessamento de materiais rejeitados ao longo do processo.



No âmbito da gestão de resíduos, será de salientar a aquisição de caixas para o transporte interno de materiais reutilizáveis, o que permitiu substituir a utilização de caixas de cartão e reduzir a quantidade de resíduos de embalagem produzidos.



Valorização de 82% dos resíduos.

Incidentes ambientais

Sendo o armazenamento de produtos químicos e substâncias perigosas a actividade que maiores riscos acarreta em termos de ocorrência de acidentes ambientais, a CORTICEIRA AMORIM efectua a análise sistemática de riscos com auditorias internas e externas e assegura o armazenamento em condições adequadas dos produtos que utiliza e dos resíduos produzidos, tendo em conta as respectivas incompatibilidades de armazenamento.

Nos locais de armazenamento considerados críticos, é garantida a existência de bacias de retenção e a disponibilidade de material para contenção de derrames. A actuação em caso de ocorrência de derrame, incluindo a definição de responsabilidades e meios a utilizar, encontra-se descrita em procedimentos e planos de emergência.

ix. Produtos e serviços

Mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços

A CORTICEIRA AMORIM presta a máxima atenção ao impacto ambiental ou de saúde pública dos seus produtos, destacando-se entre as iniciativas de mitigação implementadas as seguintes:

- substituição dos vernizes de cura UV com benzofenona por alternativas com fotoiniciadores de reduzida toxicidade;
- produção de aglomerados utilizando resinas sem fenol, formaldeído e isocianatos;
- utilização de resinas ecológicas na produção de aglomerados técnicos;
- implementação de sistema de colmatagem de base aquosa que permitiu uma redução da utilização de solventes na ordem das 40 t/ano.

4.4 social

i. Recursos Humanos

Emprego

A CORTICEIRA AMORIM identificou os seus colaboradores como *Stakeholders* principais, reconhecendo o papel essencial que estes desempenham na Organização.

Neste contexto, e considerando que as práticas de comunicação adequadas representam uma peça chave para o envolvimento e motivação dos colaboradores, foram definidas orientações estratégicas para o desenvolvimento da comunicação interna, como ferramenta potenciadora de partilha de boas práticas e de reforço transversal dos valores e cultura que a caracterizam.

Anualmente realizam-se inquéritos de clima organizacional e implementam-se os planos de acção que lhe estão associados.

Assumem também cada vez maior importância as diferentes formas de informar e sensibilizar todos os colaboradores sobre os objectivos e resultados da CORTICEIRA AMORIM e das suas UNs: desde as reuniões trimestrais com os quadros superiores, passando pelo investimento na informação afixada nos diferentes locais de trabalho, até às missivas individuais enviadas a todos os colaboradores, são utilizados diversos meios com vista a permitir a informação e o alinhamento da actuação de todos na prossecução da estratégia da Organização.

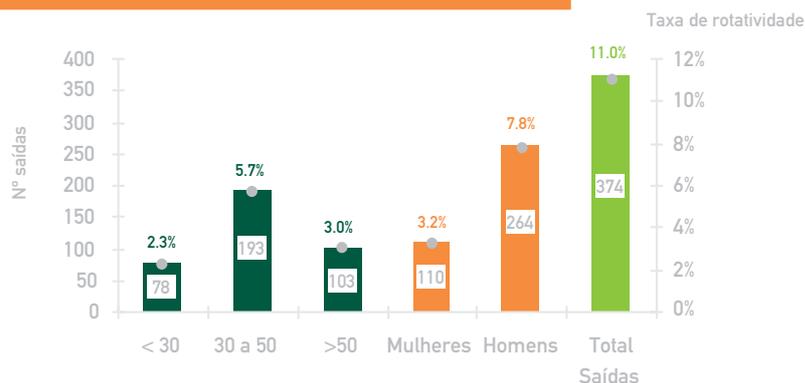
De seguida apresenta-se a caracterização do universo de colaboradores da CORTICEIRA AMORIM, no total 3391 trabalhadores, dos quais 351 com contrato a termo.

Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM

	Faixa etária			Género		Total
	<30	30 a 50	>50	Masc.	Fem.	
Dirigentes	5	26	12	42	1	43
Quadros Superiores	7	94	19	105	15	120
Quadros Médios	34	109	31	117	57	174
Encarregados/Chefias	8	142	74	203	21	224
Profissionais Altamente Qualificados	64	404	122	464	126	590
Profissionais Qualificados	70	264	102	339	97	436
Profissionais Semi-Qualificados	174	664	408	743	503	1246
Profissionais Não Qualificados	74	307	76	357	100	457
TOTAL	436	2010	844	2370	920	3290

Nota: Informação referente a 31 de Dezembro de 2006. Não foi possível apresentar a caracterização dos colaboradores das unidades de Marrocos e Austrália, cujos sistemas de informação de sustentabilidade não fornecem os elementos necessários.

Nº de Saídas e Taxa de Rotatividade



Nota: Segundo definido pelo GRI, só se incluiu na taxa de rotatividade o número de saídas em 2006, e não o número de entradas.

Liberdade de associação

A CORTICEIRA AMORIM reconhece a liberdade de associação como um direito de todos os colaboradores, nomeadamente em associações para defesa e promoção dos seus interesses. Tal direito é exercido por 35% dos colaboradores abrangidos por este relatório, que se encontram declaradamente sindicalizados. Nas empresas nacionais da CORTICEIRA AMORIM, a percentagem de sindicalizados atinge os 34%. Com o objectivo de regulamentar as condições de trabalho dos colaboradores foram estabelecidos, entre a APCOR e os sindicatos do sector, contratos colectivos de trabalho que abrangem 100% dos trabalhadores nacionais.

Formação

A CORTICEIRA AMORIM aposta no desenvolvimento e na valorização das competências dos seus colaboradores, motivando-os e criando condições para o sucesso da Organização.



Durante o ano de 2006 foram desenvolvidas várias actividades e acções de formação, destacando-se o estabelecimento de um acordo com a Associação Empresarial de Portugal (AEP) e com o Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça (CINCORK) para formação no âmbito do programa de Reconhecimento, Valorização e Certificação de Competências (RVCC), visando a realização de dois ciclos formativos, nas UNs Revestimentos e Rolhas.

As acções de RVCC têm como objectivo reconhecer, validar e certificar as competências que os profissionais adquiriram pela experiência de trabalho e de vida, através da atribuição de um Certificado de Formação Profissional, que fornece a equivalência aos 4º, 6º e 9º anos de escolaridade. Pretende desta forma aumentar-se o nível de qualificação dos adultos activos e incentivar a formação ao longo da vida através da valorização de todas as aprendizagens realizadas pelos profissionais.

Aposta no Reconhecimento, Valorização e Certificação de Competências.

Ainda no âmbito da qualificação dos recursos humanos, outra área prioritária e dominante da formação (4209 horas no ano 2006) é a higiene e segurança no trabalho.

Além das actividades formais de formação, a CORTICEIRA AMORIM promoveu em 2006 outras iniciativas nesta área:

- atribuição de subsídio escolar para filhos e trabalhadores estudantes;
- desenvolvimento de conhecimentos, de competências e de troca de experiências entre os colaboradores das diversas empresas salientando-se a realização da primeira edição de um Curso de Gestão Geral, em colaboração com a Universidade Católica Portuguesa, adaptado às necessidades específicas dos colaboradores.

A nível geral, quer no âmbito técnico, quer no âmbito comportamental, o esforço de formação continua a ser intenso, traduzindo-se em 2006 em cerca de 38 168 horas de formação, o que corresponde a um crescimento superior a 19% face a 2005.

Salienta-se ainda a definição de um modelo de competências transversais de gestão e comportamentais, modelo este que suportará, no futuro, os processos de formação e de análise de desempenho dos quadros da CORTICEIRA AMORIM.

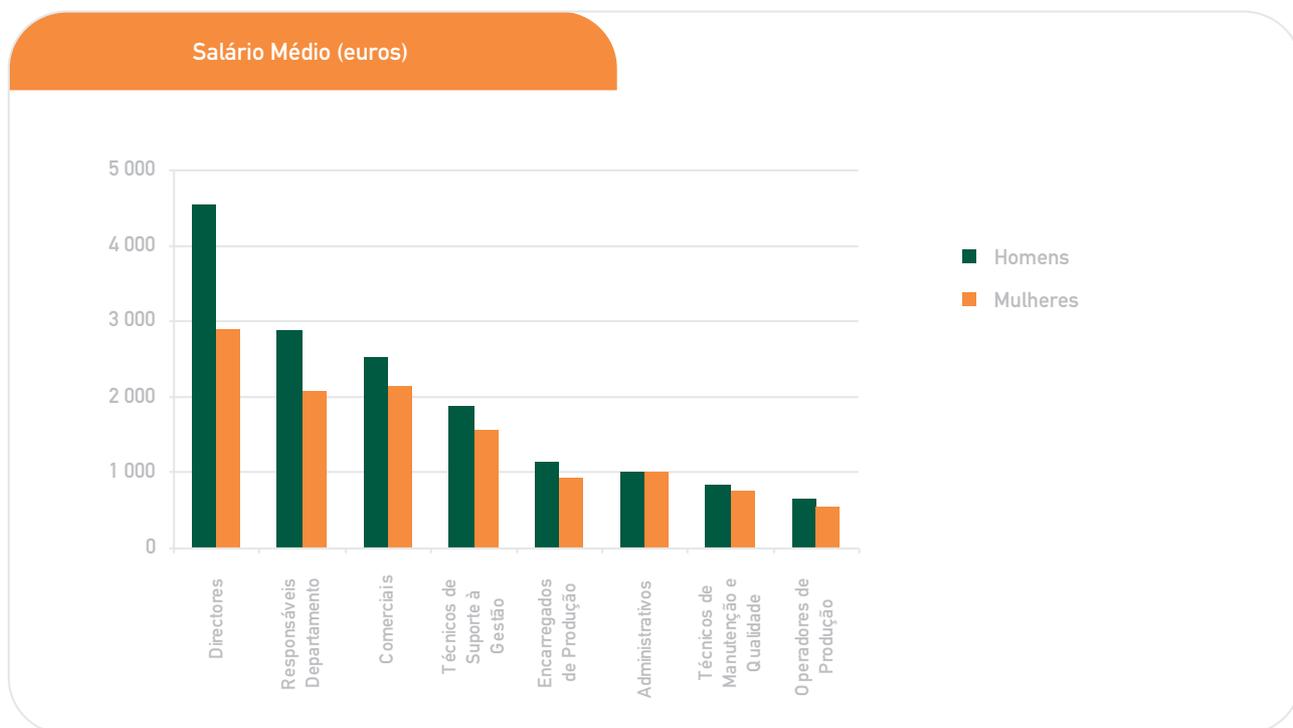
Não discriminação

A CORTICEIRA AMORIM pratica uma política de não discriminação entre credos, géneros e etnias, possui uma estrutura moderna, assente na avaliação do mérito e recompensa do desempenho.

Existem, no entanto, evidências de que ao nível industrial determinadas tarefas são melhor desempenhadas por mulheres do que por homens, e vice-versa. Por exemplo, as mulheres realizam melhor a escolha de rolhas, enquanto os homens são mais eficientes na brocagem.



O sector da cortiça é um dos sectores com mais tradição em Portugal, existindo à data alguma discussão acerca de diferenciação de remuneração para funções diferentes mas consideradas de exigência semelhante. Tendo em consideração que existem contratos colectivos de trabalho acordados com os sindicatos, esta é uma questão sectorial que deverá ser abordada em sede própria e onde a CORTICEIRA AMORIM desenvolverá os seus melhores esforços para que este caso seja avaliado com justiça.



ii. Saúde e segurança

São vários os serviços prestados aos colaboradores na área da saúde, no âmbito das actividades desenvolvidas por várias estruturas próprias de serviços médicos, incluindo medicina do trabalho, medicina curativa e enfermagem:

- campanha de vacinação da gripe;
- programas de rastreios visuais, tuberculose, colesterol e doenças oncológicas;
- identificação de risco de doenças profissionais por posto de trabalho e controlo via medicina do trabalho;
- realização de espirometrias, micros, Raio x, audiogramas e ecografias.

Além dos serviços de saúde, as actividades desenvolvidas incluem acções de sensibilização e formação em várias áreas:

- saúde, higiene e segurança;
- sensibilização para a prevenção da hipertensão arterial;
- distribuição de folhetos, *mailing* e *flashes* informativos sobre utilização de antibióticos, prevenção da gripe e controlo do cancro da mama;
- programa anti-tabagismo.

A CORTICEIRA AMORIM oferece também a cada um dos seus colaboradores um seguro de saúde (cobertura: internamento hospitalar).

A área de Prevenção, Higiene e Segurança (PHS) no trabalho é outra das prioridades, destacando-se o desenvolvimento das seguintes actividades:

- análise de riscos por posto de trabalho;
- jornadas de PHS, realizadas duas vezes por ano, dirigidas a todos os colaboradores com responsabilidades na área da saúde e segurança e que têm como objectivo a informação e motivação para as questões relacionadas com esta área;
- utilização de equipamentos de protecção individual;
- controlo de alcoolémia e de estupefacientes, assegurando o respectivo acompanhamento médico sempre que necessário.

A prevenção e a resposta adequada a emergências são asseguradas através de planos internos, que definem as responsabilidades de actuação em caso de contingência, sendo efectuados regularmente simulacros.

O investimento efectuado na área da segurança foi reconhecido pelo Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho através da atribuição do prémio "Prevenir Mais Viver Melhor no Trabalho 2005" à Corticeira Amorim - Indústria, S.A. destacando a sua acção em matéria de melhoria e inovação na prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

De salientar a certificação pela OHSAS 18001 (Sistema de Gestão de Segurança e Higiene no Trabalho) da Corticeira Amorim - Indústria, S.A..

Indicadores de saúde e segurança

As ocorrências associadas a acidentes, doenças e ausências são registadas.

Sempre que um acidente ocorre, dá-se início a um processo de investigação das causas, com vista à identificação e definição das acções correctivas e preventivas a implementar.

Principais indicadores relativos à segurança



Reconhecimento externo em matéria de inovação e melhoria da prevenção dos acidentes de trabalho.

Taxa / Índice	Valor
Nº de óbitos	0
Índice de frequência	10
Taxa de doenças ocupacionais	13
Taxa de dias perdidos	110,1
Taxa de absentismo	4,5%

O índice global de absentismo é cerca de 4,5%, tendo apresentado uma redução de cerca de 0,5% relativamente ao ano de 2005. De destacar que esta recuperação se fez, fundamentalmente, nas UN Rolhas e Revestimentos, que recuperaram para os melhores níveis de anos anteriores. As UN Cortiça com Borracha e Isolamentos, relativamente ao seu histórico, atingiram níveis de destaque.

Nas áreas de higiene e segurança investiu-se em formação e na evolução/adaptação dos equipamentos. Os resultados das acções implementadas traduziram-se numa diminuição do número de dias perdidos por acidente de trabalho.

Certificação pela Wine Industry Ethical Trade Association (WIETA) da Amorim Cork South Africa.



iii. Direitos Humanos

A salvaguarda e o respeito pelos Direitos Humanos é uma prática básica da CORTICEIRA AMORIM, não se identificando o risco de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado e compulsório ou restrições à liberdade de associação e sindicalização em nenhuma das actividades e operações desenvolvidas.

Como objectivo para 2007, a CORTICEIRA AMORIM definiu a inclusão de cláusulas na secção de compras do manual de procedimentos de controlo interno, de forma a formalizar um código de conduta que promova e salguarde a defesa dos Direitos Humanos ao longo da cadeia de fornecimento.

iv. Sociedade

Política, estratégia e práticas

A CORTICEIRA AMORIM, ciente do papel importante que tem junto da sociedade, em particular nas populações carenciadas das comunidades locais, apoia causas humanitárias e sociais. Em 2006, o apoio a iniciativas externas de responsabilidade social ascendeu a 156 mil euros.

Foram patrocinadas várias causas, numa grande diversidade de áreas, como a acção social e o apoio à criança, a deficientes e idosos, a educação, o ambiente e as actividades culturais, entre muitas outras.

A CORTICEIRA AMORIM não tem posições assumidas quanto a políticas públicas nem participa em *lobbies*, exceptuando no que diz respeito à protecção do sobreiro, à preservação do montado, à promoção do sector da cortiça e à certificação de sistemas de gestão florestal, procurando, directamente ou através da APCOR, a definição de políticas públicas que salvaguardem estas matérias. A participação na elaboração de políticas públicas é também efectuada através da integração em comissões técnicas ou de emissão de pareceres, sempre que solicitado e relevante.

A análise de riscos associados a corrupção nas várias UN é efectuada na CORTICEIRA AMORIM através de auditorias de processo de controlo interno e auditorias externas, que avaliam a conformidade dos processos e identificam ineficiências que podem resultar de corrupção.

v. Produtos

O fornecimento de sectores extremamente exigentes em matéria de desempenho de materiais e componentes, tais como a indústria alimentar, automóvel, eléctrica e electrónica, implica um controlo de informação muito rigoroso e o cumprimento de diversos requisitos.

A CORTICEIRA AMORIM tem efectuado esforços significativos no sentido da implementação da metodologia HACCP, nas empresas onde esta questão é relevante, conforme se identifica no ponto 3.4 do presente Relatório.



No caso particular da produção de rolhas de cortiça, uma ferramenta indispensável para assegurar e demonstrar a qualidade das rolhas é a certificação pelo SYSTECODE, que assegura o cumprimento do Código Internacional de Boas Práticas Rolheiras (CIPR). No capítulo 3.4 do presente relatório identificam-se as unidades produtivas que possuem esta certificação.





Para além destas, a CORTICEIRA AMORIM possui ainda certificações específicas para determinados produtos:

- certificação de material de cortiça com borracha para o sector do gás (Alemanha, EUA e Japão);
- certificação dos produtos da UN Isolamentos pela ACERMI - Association pour la Certification de Matériaux Isolants (França), pelo SITAC - Swedish Institute for Technical Approval in Construction (Suécia) e pelo FIW MÜNCHEN (Alemanha);
- marcação CE segundo a norma europeia EN 13170 dos produtos da UN Isolamentos e segundo norma europeia EN 14041 dos produtos da UN Revestimentos;
- certificação pelo CSTB - Centre Scientifique Technique du Bâtiment segundo a classificação UPEC de duas séries de produtos (série 2000 e 4000) da UN Revestimentos;
- certificados de conformidade com ECAIAQ - European Collaborative Action, Indoor Air Quality & Its Impact on Man, emitidos pelo Laboratório da Qualidade do Ar Interior da Universidade do Porto para os produtos da UN Revestimentos.

Impacto dos produtos na saúde e segurança

Além de outros aspectos, como as questões legais e ambientais, são consideradas de forma sistemática nas várias fases do ciclo de vida dos produtos as questões relacionadas com impactos na saúde e segurança.

FASE DO CICLO DE VIDA	ANÁLISE EFECTUADA
Desenvolvimento e concepção do produto	<i>Dossier</i> para cada produto/aplicação, onde consta uma lista de aspectos a observar, como a avaliação de componentes perigosos a qualificação de matérias-primas e os aspectos relevantes a cumprir em termos de segurança e saúde.
Pesquisa e desenvolvimento	Identificação da forma de cumprimento dos requisitos de segurança e saúde definidos, através da utilização de matérias-primas específicas, recicláveis, com baixas ou zero emissões, sem solventes ou operações no processo produtivo.
Certificação	Previamente à fase de produção em série os produtos são testados em laboratórios externos à Organização de forma a serem emitidos certificados de conformidade com os requisitos definidos.
Produção	<i>Check-list</i> para análise de riscos qualitativos por posto de trabalho. As características técnicas do produto são controladas de acordo com o plano de qualidade estabelecido para o produto.
<i>Marketing</i> e promoção	Os aspectos relativos à segurança e saúde são valorizados em termos de comunicação.
Armazenamento, distribuição e fornecimento	Armazenamento adequado dos produtos, respeitando possíveis incompatibilidades. Controlo das condições ambientais dos armazéns e avaliação dos transportadores.
Utilização	Observação das fichas de dados de segurança dos produtos.
Fim de vida (deposição, reutilização, reciclagem)	Fornecimento, no caso da UN Cortiça com Borracha, de informação sobre perigosidade, manuseamento e deposição dos produtos, através de Fichas de Dados de Segurança do sistema <i>IMDS - International Management DataSheet</i> , e outras rotulagens específicas definidas pelo cliente ou pela CORTICEIRA AMORIM. No desenvolvimento do produto são avaliados os aspectos relativos aos desperdícios gerados ao longo do processo, definido o seu tratamento e contabilizados os impactos. A CORTICEIRA AMORIM promove junto dos clientes a reciclagem de rolhas usadas, para reutilização noutros produtos.



4.5 investigação & desenvolvimento e inovação

O compromisso estratégico permanente da CORTICEIRA AMORIM com a Inovação tem sido reafirmado nos últimos anos, com o reforço dos recursos canalizados para a Investigação & Desenvolvimento (I&D) e com a obtenção de resultados que claramente diferenciam os seus produtos e reforçam a sua liderança na Inovação e Desenvolvimento Tecnológico.

a. Desenvolvimento de Novas Aplicações e Produtos em/com Cortiça (DNAPC)

Este núcleo de investigação foi constituído em 2004 com o propósito estratégico de conceber e desenvolver para a cortiça, novas aplicações e novos produtos, para além do que actualmente é fabricado pela indústria da cortiça. Este departamento dispõe de uma equipa de investigadores que desenvolvem actividade em parceria com o grupo 3B's do Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho, no âmbito de um protocolo de colaboração celebrado com esta Instituição.

Dos projectos já desenvolvidos pelo DNAPC são de destacar os seguintes:

- projecto de absorção: os estudos até agora desenvolvidos evidenciaram a potencialidade da cortiça ser usada como material absorvente de diversos tipos de Óleos;
- valorização de componentes extraídos da cortiça;
- projecto europeu STREP WaCheUp: envolvendo oito parceiros europeus, este projecto, sob o conceito de BIOREFINARIA, visa transformar os resíduos (e subprodutos) das indústrias de cortiça e polpa de madeira em produtos químicos de alto valor acrescentado;
- estudo de colas e adesivos obtidos a partir de cortiça;
- aumento da resistência térmica e aos ultravioletas da cortiça.

- rede interna de conhecimento
- 23 colaboradores
- dotação anual de 4,7 milhões de euros

b. Matérias-Primas

As actividades de I&D da UN centram-se sobretudo nos processos industriais e na produção florestal sendo de salientar:

- o protocolo celebrado com o ISA, através da INOVISA, para a criação de um Centro de Excelência do Sector Agro-Florestal e Alimentar (CEAFA), que irá constituir uma plataforma de ligação entre a universidade e o mundo empresarial, promovendo a inovação tecnológica no sector agro-florestal e alimentar;
- o apoio à realização do Projecto VIABio, realizado pelo Centro de Estudos em Inovação, Tecnologias e Políticas de Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico, que tem como objectivo analisar o potencial da biotecnologia num conjunto de actividades industriais, entre elas a exploração florestal.

c. Rolhas

As actividades de I&D da UN Rolhas têm como enquadramento as seguintes orientações estratégicas:

- resolver a questão do TCA;
- melhorar a *performance* do produto;
- aumentar o conhecimento do produto;
- otimizar os processos produtivos;
- desenvolver novos tipos de rolhas de cortiça.

Resolver a questão do TCA

A presença de “gosto a mofo” em alguns vinhos vedados com rolhas de cortiça, permitiu no passado a chegada ao mercado de vedantes alternativos, nomeadamente vedantes de plástico e de alumínio.

Na CORTICEIRA AMORIM o problema do TCA em rolhas de cortiça está em grande parte ultrapassado devido a uma série de medidas consistentemente tomadas, nos vários níveis de produção, ao longo destes últimos anos e que levaram a um nível residual, mesmo desprezível, de contaminação com TCA.

Algumas das acções adoptadas foram:

- maior verticalização, com integração da produção - da cortiça à garrafa -, permitindo aumentar o controlo do processo e rastreabilidade de produtos;
- instalação de unidades industriais modernas, como as de Coruche e de Ponte de Sôr, que possuem áreas extensas para o armazenamento de cortiça, o que reduz de forma substancial a quantidade de matéria-prima armazenada em pilhas na floresta, permitindo um maior controlo e redução do risco de contaminação com TCA;
- implementação de sistemas de cozedura da cortiça tecnologicamente avançados: as duas unidades mencionadas estão equipadas com sistemas de cozedura de aço inox com total renovação de água ao fim de 24 horas, acoplados a sistemas de filtração e a sistemas de extracção de voláteis da água, num processo que evita a contaminação cruzada de pranchas de cortiça a partir da água da cozedura;
- análise cromatográfica de TCA em todos os lotes de rolhas, discos e granulados: após a apresentação feita pelo ETS Laboratories, em 2000, dos resultados de um projecto de I&D com vista à aplicação da metodologia de GC-MS SPME (cromatografia de gás com detecção de massa acoplado a microextracção em fase sólida) para controlo de qualidade dos lotes de rolhas, discos e granulados, a UN Rolhas alterou o sistema de controlo de qualidade daqueles lotes passando a utilizar esta metodologia, tendo consistentemente aumentado o número de equipamentos. Actualmente tem capacidade para analisar todos os lotes em produção. Para isso possui nove cromatógrafos que permitem a realização de cerca de 12 000 análises por mês;
- estudos da cortiça no montado que visam conhecer o problema da contaminação de TCA no montado e a sua origem;

O sistema ROSA foi validado externamente por diversos laboratórios independentes, confirmando uma redução de TCA na ordem dos 70-80%.

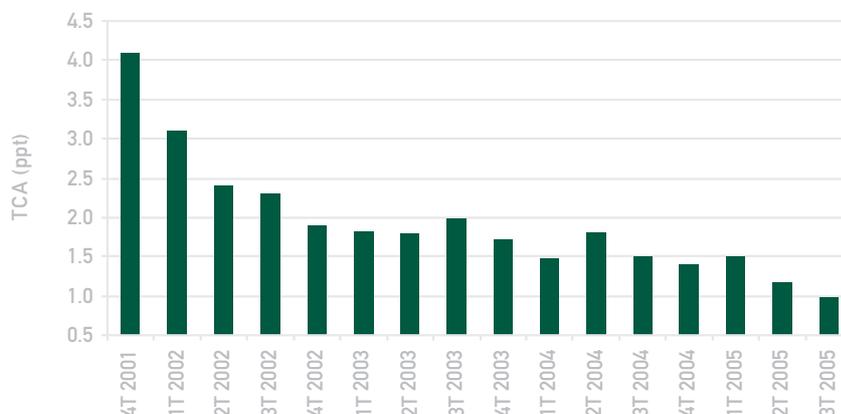
Destaca-se ainda a introdução de novas tecnologias como:

- INOS II: é um sistema de desinfecção de discos e de rolhas naturais de pequena dimensão, para serem usadas em rolhas T-Cork®. Este sistema, patenteado por Amorim & Irmãos, baseia-se nas propriedades elásticas da cortiça, pelo que através de ciclos de pressão e depressão consegue-se que a água entre nas lenticelas das peças de cortiça limpando-as de vários compostos, entre eles TCA;
- ROSA: o sistema ROSA®, Rate of Optimal Steam Application, foi desenvolvido internamente e patenteado pela Amorim & Irmãos, em 2004. É um sistema onde as diferentes peças de cortiça são destiladas por vapor, eliminando assim os compostos voláteis e em particular o TCA. Este sistema foi validado externamente por laboratórios independentes do Reino Unido (Campden & Chorleywood Food Research Association), da Alemanha (Forschungsanstalt Geisenheim Research), da Austrália (Australian Wine Research Institute) e de França (Laboratoires Excell) e a redução de TCA da ordem dos 70-80% foi confirmada;
- ROSA *Evolution*: é um sistema que está em fase de implementação, depois dos bons resultados obtidos com o protótipo. Esta evolução do sistema ROSA® para aplicação em rolhas naturais, permite não só melhorar o índice de desempenho mas, acima de tudo, não deformar as rolhas naturais evitando a etapa de rectificação posterior. É, consequentemente, de realçar a importância deste processo no segmento dos vinhos topo-de-gama.

O TCA [2,4,6- Tricloroanisol] é um composto orgânico que resulta do metabolismo microbiano, em particular de fungos, e que é responsável por um muito característico aroma a mofo, indevidamente designado por “gosto a rolha”. Este composto pode ser encontrado nas mais variadas localizações, não só na cortiça mas também no ar, papel, madeira, no solo, em alimentos tais como café, água, papaia, maçã, etc.

Os resultados práticos obtidos pela aplicação no terreno destas e de outras medidas para evitar a contaminação com TCA estão bem expressos no gráfico seguinte, onde é evidente uma redução de contaminação de 76% em 4 anos.

Evolução da ocorrência de contaminação com TCA



Fonte: Cork Quality Council

Melhorar a performance do produto

- desenvolvimento de colas de aglomeração e de discos alternativos, componente importante das rolhas técnicas, contribuindo de forma significativa para a sua performance;
- projecto Ecobinders, iniciado em 2005, que envolve a colaboração com 22 parceiros europeus, visando a obtenção de um aglomerante ecológico, utilizando os próprios componentes da cortiça como agente aglomerante.

Aumentar o conhecimento do produto

- permeabilidade das rolhas de cortiça: foi estudada a permeabilidade dos diferentes tipos de rolhas de cortiça ao oxigénio e comparada com a dos vedantes alternativos, nomeadamente sintéticos e cápsulas de rosca. Os resultados caracterizam a cinética de entrada de oxigénio em garrafa e demonstram que essa cinética é diferente na presença de rolhas naturais, rolhas técnicas, cápsulas de rosca ou vedantes sintéticos e vão no sentido de privilegiarem a utilização de rolhas de cortiça;
- uma área de trabalho onde é necessário muito maior conhecimento é a do efeito do vedante na absorção de compostos do vinho responsáveis por problemas aromáticos tais como os ligados à redução. Para iniciar estes estudos, a UN irá patrocinar em 2007 um novo mestrado e doutoramento em França, na Faculdade de Enologia em Bordéus;
- procura de causas para as perdas de gás em vinhos espumantes: a perda de gás é o principal problema dos vinhos espumantes, quando em garrafa, e geralmente é atribuída à má performance das rolhas



de cortiça. Realizaram-se extensos ensaios de engarrafamento no sentido de esclarecer o problema. Os resultados permitiram aumentar o conhecimento quanto à importância do *mix* de granulados na performance de rolhas e a importância da regularidade do gargalo.

Optimizar os processos produtivos

Optimizar a cozedura da cortiça através de um processo diferente do actual. Este projecto iniciou-se com uma fase laboratorial e neste momento estuda-se a fase semi-industrial. O objectivo é encontrar uma nova forma de cozedura que permita, simultaneamente, eliminar TCA e outros compostos com aromas desagradáveis, diminuir o tempo actual de cozedura e obter maior rendimento da cortiça.

Desenvolver novos tipos de rolhas de cortiça

Conclusão da segunda fase - identificação de formulações viáveis - de um projecto desenvolvido em parceria com um centro de investigação do Reino Unido. Prosseguir-se-á em 2007 com a realização de testes às formulações desenvolvidas.

Académie Amorim

A Académie Amorim tem por missão apoiar o trabalho de investigadores que se dedicam à investigação enológica, concedendo-lhes, anualmente, uma bolsa que recompensará os trabalhos científicos, mais particularmente aqueles cujo objecto é a luta contra as causas de degenerescência gustativa e de contaminação do vinho.

Em Junho de 2006 iniciou a organização de encontros de especialistas para debater três questões fundamentais relacionadas com os diferentes tipos de vedantes para vinho:

- ambiente e desenvolvimento sustentável: discussão do impacto que os diferentes tipos de vedantes têm na preservação do planeta;
- papel dos vedantes como instrumento de *marketing* e comunicação;
- impacte dos vedantes na evolução do vinho.

Em Novembro de 2006 premiou dois trabalhos que contribuíram para o progresso dos conhecimentos sobre o vinho:

1. Tese de Paulo Lopes

“Fenómenos oxidativos durante o envelhecimento dos vinhos em garrafa: o papel do vedante”



2. Trabalho de Gilles Masson

“Nuancier des Vins Rosés”.



d. Revestimentos

As actividades e projectos de I&D desenvolvidos por esta UN têm vindo a atender às tendências globais do mercado de revestimentos, bem como às especificidades de determinadas áreas geográficas.

Assim, das actividades e projectos desenvolvidos destacam-se os seguintes:

- desenvolvimento de produtos com características inovadoras como a redução de ruído de *step*, a elevada resistência ao desgaste e acabamentos de superfície ecológicos;
- conclusão do projecto de aumento da resistência aos ultravioletas;
- projecto de aumento da resistência dos produtos ao calor e ao fogo;
- desenvolvimento de um novo verniz HPS - High Performance Surface - que aumenta a resistência ao risco e às manchas;
- desenvolvimento de novas colas de aglomeração e utilização de aglomerados de fibras;
- desenvolvimento de pisos de cortiça com borracha em aplicação flutuante.

As novas aplicações dos produtos de cortiça são a construção ecológica e a arquitectura bioclimática, onde se privilegia a utilização dos meios e materiais que a natureza fornece para criar conforto a nível térmico, acústico e de iluminação. A cortiça é um material com elevadas potencialidades neste conceito de arquitectura.

e. Aglomerados Técnicos

As actividades de I&D da UN Aglomerados Técnicos dirigem-se sobretudo para os segmentos onde actua, existindo ainda alguns projectos de âmbito mais alargado, dos quais se destacam:

- desenvolvimento de novos produtos: ignífugos (com a classificação de resistentes ao fogo); com fragrâncias e com inibição ao desenvolvimento de fungos;
- o desenvolvimento de um inovador processo de coloração do aglomerado que permite grande flexibilidade na introdução de desenhos e cor;
- a introdução de resinas naturais nas colas que, à data, já são à base de poliuretanos tendo sido totalmente substituídas as substâncias com formaldeídos. Ainda no domínio das colas, a activação das mesmas é efectuada por microondas que substituíram estufas com uma significativa redução de consumo de energia.

No que concerne às actividades de I&D dirigidas especificamente aos segmentos de mercado desta UN, realçam-se:

Construção:

- desenvolvimento de produtos de *backing* e *underlay* (ProfileCORK®) com características inovadoras como a redução de ruído de impacto e de passos;
- membrana de cortiça à prova de água que permite simultaneamente amortecer as vibrações provocadas pela movimentação das placas tectónicas evitando fissuras nos pisos.

Indústria:

- caracterização da cortiça, de acordo com as especificações da Agência Espacial Europeia (ESA), tendo sido identificado o parceiro industrial para o desenvolvimento de nova aplicação/sistema com cortiça;
- Projecto ATPI - High Performance Damping Technology for Aircraft Vibration Attenuation and Thermo-Phonic Insulation, tecnicamente orientado pela AIRBUS, com vista ao desenvolvimento de um isolamento vibrático e termo-fónico para aviões;
- projecto para utilização de cortiça aglomerada em materiais compósitos, em parceria com o Instituto Superior Técnico.

f. Cortiça com Borracha

Da actividade desenvolvida pela equipa de I&D da UN Cortiça com Borracha, destaca-se sobretudo a homologação e desenvolvimento de novos produtos, nomeadamente:

- desenvolvimento de soluções para mobiliário *outdoor*; desenvolvimento e aprovação de junta moldada para motores *heavy duty diesel*;
- alargamento da gama de produtos de isolamento acústico para meios de transporte terrestres e marítimos, com características de resistência ao fogo;
- desenvolvimento da gama de produtos CPGC (*Cork Pu Gel Composite*), visando a sua utilização em aplicações médicas;
- desenvolvimento de componente para integração no módulo "Assentos" em desenvolvimento pelo Agrupamento Complementar de Empresas ACECIA: este projecto demonstrou que a cortiça permite reduzir o volume dos assentos para menos de metade, oferecendo o mesmo conforto, com vantagens ecológicas e ambientais relevantes já que, além da cortiça ser reciclável, contribui para reduzir o consumo e as emissões dos automóveis;

- desenvolvimento de componente para o novo Mitsubishi - Concept X: com uma solução tecnológica desenvolvida a partir da cortiça, aplicada nos bancos deste modelo de automóvel. Trata-se de um material compósito com cortiça, com aplicabilidade em vários sectores, como o automóvel, aeronáutico, construção. Este projecto resultou de uma parceria entre a Amorim Industrial Solutions, o Centro de Excelência e Inovação para a Indústria Automóvel (CEIIA-CE) e a Salt & Turinmodel;
- desenvolvimento de tapetes ergonómicos e anti-fadiga de cortiça com borracha (SOLMAT), em cooperação com o Laboratório de Ergonomia da Faculdade de Motricidade Humana em Portugal e com a Universidade de Siegen na Alemanha. Trata-se do primeiro tapete ergonómico industrial cientificamente testado, capaz de minimizar a fadiga e *stress* físicos em trabalhadores cuja actividade exige que permaneçam de pé durante longos períodos de tempo.

A Amorim Industrial Solutions é uma das 10 empresas portuguesas que participam no protocolo que o governo português assinou com o MIT (Massachusetts Institute of Technology).

g. Isolamentos

A actividade de I&D desta UN está orientada para a resposta a mercados que, além de exigirem soluções de isolamento com elevado desempenho térmico e acústico, privilegiam o seu desempenho ecológico. Dos projectos desenvolvidos, destacam-se os seguintes:

- desenvolvimento de nova aplicação para coberturas constituída por aglomerados de cortiça e outros materiais, que garantem excelente *performance* no isolamento térmico e acústico, impermeabilidade e resistência ao fogo;
- desenvolvimento de um novo sistema de painéis de isolamento para paredes exteriores constituído por aglomerados de cortiça e outros materiais. Além do excelente desempenho térmico e acústico, este novo sistema apresenta importantes vantagens na facilidade de instalação.



5

objetivos



GRANDES DESAFIOS

OBJECTIVOS E ACÇÕES PARA 2007

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• O desenvolvimento do montado como garante do ecossistema | <ul style="list-style-type: none">• Fomentar o aumento de I&D na área florestal• Aumento das áreas FSC certificadas |
| <ul style="list-style-type: none">• A Investigação e a Inovação | <ul style="list-style-type: none">• Aumentar o número de patentes |
| <ul style="list-style-type: none">• A formação e qualificação dos Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none">• Aumento do número médio de horas de formação por empregado |
| <ul style="list-style-type: none">• A afirmação e promoção das vantagens da utilização da cortiça | <ul style="list-style-type: none">• Avaliação do impacto ambiental das rolhas de cortiça vs. materiais alternativos• Lançamento do programa de reciclagem de rolhas |
| <ul style="list-style-type: none">• A integração da sustentabilidade na actividade operacional | <ul style="list-style-type: none">• Aumentar o consumo de energia renovável e eficiência energética• Reduzir emissões de CO₂ associadas ao transporte de mercadorias• Aumentar as certificações ISO 14001• Reduzir o consumo de água e de de papel• Reduzir o índice de absentismo |



6

conteúdo do índice GRI



1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
1.1 Mensagem do Presidente	6,7
1.2 Descrição dos Principais Impactos, Riscos e Oportunidades	14-18,30,31
2. PERFIL ORGANIZACIONAL	
2.1 Nome da Organização	21
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços	26-28
2.3 Estrutura operacional da Organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i>	21
2.4 Localização da sede da Organização	21
2.5 Número de países em que a Organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório	21-23
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade	21
2.7 Mercados servidos	22,23
2.8 Dimensão da Organização	24
2.9 Mudanças significativas realizadas, durante o período de elaboração do relatório, relacionadas com tamanho, estrutura ou controlo accionista	41
2.10 Prémios/reconhecimentos recebidos durante o período de reporte	28
3. PARÂMETROS DO RELATÓRIO	
Perfil do Relatório	
3.1 Período a que se referem as informações (ano fiscal ou ano do calendário, por exemplo)	40
3.2 Data do relatório mais recente	na
3.3 Ciclo de reporte (anual, bienal, etc.)	40
3.4 Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo	40
Âmbito e Limites do Relatório	
3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório	36-38,40
3.6 Limites do relatório	21-23,40
3.7 Outras limitações de âmbito específico	40
3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações subcontratadas e outras organizações que possam afectar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	40
3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório	40
3.10 Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores e o motivo da reformulação	na
3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a âmbito, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	na
Índice de Conteúdo do GRI	
3.12 Tabela que identifica a localização de cada elemento do relatório da GRI	-
Verificação	
3.13 Políticas e procedimentos actuais existentes para fornecer verificações externas do relatório	40

		Página
4.	GOVERNAÇÃO	
4.1	Estrutura de Governação	32
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governação também seja um director executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da Organização e as razões para tal composição)	32
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos	32
4.4	Mecanismos que permitem aos accionistas e trabalhadores fazerem recomendações ao mais alto órgão de governação	34
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governação, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da Organização (incluindo desempenho social e ambiental)	34
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governação para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	33,34
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governação para definir a estratégia da Organização para questões relacionadas com temas económicos, ambientais e sociais	32
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como o estado de sua implementação	20,34,35
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governação para supervisionar a identificação e gestão por parte da Organização do desempenho económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	33-35
4.10	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho económico, ambiental e social	34
Compromissos com Iniciativas Externas		
4.11	Explicação sobre se e como o princípio de precaução é tratado pela Organização	33
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a Organização subscreve ou endosse	35
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	37
Participação das Partes Interessadas		
4.14	Lista das principais partes interessadas da Organização	36
4.15	Base para identificação e selecção das principais partes interessadas	38
4.16	Formas de consulta às partes interessadas, de acordo com a frequência das consultas, por tipo ou grupo de interessados	36-38
4.17	Principais questões e preocupações apontadas pelos interessados como resultado da consulta, e como a Organização responde a estas questões e preocupações	38

CORTICEIRA AMORIM

	Indicador	Valor	Página
5. DESEMPENHO			
ASPECTO: DESEMPENHO ECONÓMICO			
EC1	Valor económico directo gerado e distribuído (milhares de euros)	Valor económico directo gerado 448 880 Receitas 448 880 Valor económico distribuído 424 459 Custos operacionais 305 956 Salários e benefícios de empregados 91 627 Pagamento a Fornecedores de Capital 16 028 Pagamentos ao Estado 10 692 Investimentos na comunidade 156 Valor económico acumulado 24 422	45
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as actividades da Organização, devido às alterações climáticas		14,30,31,42
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização (milhares de euros)	Encargos sobre remunerações 13 895	43
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo governo (milhares de euros)	Subsídios recebidos (Fundo Perdido) 901	43
ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO			
EC6	Política, práticas, e proporção das despesas em fornecedores locais (milhares de euros)	Portugal 120 121 Norte de África 8 126 Outras origens 16 532 Total Compras de Cortiça 144 779	43-45
EC7	Procedimentos para a contratação local e a proporção da contratação de pessoal senior na comunidade local	Número total de elementos da Direcção 71 Total de elementos locais 65 % de elementos locais 92%	44
ASPECTO: IMPACTES ECONÓMICOS INDIRECTOS			
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços fornecidos, essencialmente para benefício público através de compromisso comercial em géneros ou sem fins lucrativos		44

CORTICEIRA AMORIM

	Indicador	Valor	Página	
ASPECTO: MATERIAIS				
EN1	Consumo de materiais por peso ou volume	Matérias-Primas (t) Cortiça Fibra de Coco Borracha Outros Material de Embalagem (t) Produtos Químicos (t)	120 756 117 827 159 1 697 1 073 4 970 13 155	47,48
EN2	Materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas à Corticeira Amorim	Papel (t) Rolhas (t) Desperdícios de pneus (t) Total (t)	1 16 275 292	48
ASPECTO: ENERGIA				
EN3	Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária	Gás Natural (GJ/ano) Gás Propano (GJ/ano) Biomassa (GJ/ano) pó de cortiça Biomassa (GJ/ano) lenha Biomassa total (GJ/ano)	108 678 16 102 389 664 20 702 410 366	49,50
EN4	Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária	Electricidade (GJ/ano)	354 036	49,50
ASPECTO: ÁGUA				
EN8	Total de consumo de água segmentado por fonte	Total de Consumo de Água (m³)	397 383	50
ASPECTO: BIODIVERSIDADE				
EN11	Localização e áreas das terras pertencentes à Organização, arrendadas ou por ela geridas, em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade, exteriores às áreas protegidas		0	50
EN12	Impactes significativos das actividades, produtos e serviços da Organização na biodiversidade em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade exteriores às áreas protegidas		0	50

CORTICEIRA AMORIM

	Indicador	Valor	Página	
ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS				
EN16	Total de emissões de gases com efeito de estufa, directas e indirectas, por fonte de energia	Gás Natural (t/ano) Gás Propano (t/ano) Electricidade (t/ano)	5 941 1 212 42 094	50,51
EN17	Outras emissões indirectas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso		nd	51
EN19	Emissões de substâncias destruidoras de ozono, por peso		nd	51
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Partículas (t/ano) * Óxidos de Azoto, NOx (t/ano) * Óxidos de enxofre, SOx (t/ano) * COV (t/ano) *	66 236 1 15	51
* Informação relativa às empresas portuguesas				
EN21	Total de efluentes líquidos classificados por qualidade e por destino	Volume de Efluentes Industriais (m³/ano) Volume de Efluentes Domésticos (m³/ano) Total de Efluentes (m³/ano)	241 812 23 855 265 667	52
EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	Resíduos industriais perigosos (t/ano): Valorização Eliminação Resíduos industriais não perigosos (t/ano): Valorização Eliminação	254 138 116 19 754 16 272 3 482	53
EN23	Número e volume total de derrames significativos		0	52,53
ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS				
EN26	Iniciativas de mitigação dos impactes ambientais dos produtos e serviços da Organização, e a extensão do impacte da mitigação		-	53
EN27	Percentagem recuperada dos produtos vendidos e Das suas respectivas embalagens		nd	49
ASPECTO: CONFORMIDADE				
EN28	Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não-monetárias, pelo não cumprimento das leis e regulações Ambientais	valor (milhares de euros)	14	-

CORTICEIRA AMORIM

	Indicador	Valor	Página		
ASPECTO: EMPREGO					
LA1	Mão-de-obra total por tipo de emprego (tempo integral ou parcial), tipo de contrato de trabalho (integral ou parcial) e por região	Total Trabalhadores	3 391	53	
		Efectivos	3 040		
		Prazo	351		
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	Taxa Rotatividade Global	11%	54	
		< 30	78		
		30 a 50	193		
		>50	103		
		Mulheres	110		
		Homens	264		
ASPECTO: TRABALHO / RELAÇÕES DE GESTÃO					
LA4	Percentagem de empregados representados por organizações sindicais	Percentagem de empregados representados por organizações sindicais	35%	54	
		Percentagem de empregados abrangidos por acordos de negociação colectiva	87%		
LA5	Período mínimo de anúncio sobre mudanças nas operações da Organização relatora, incluindo se está especificado em acordos sindicais		Não se encontra definido	-	
ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL					
LA7	Tipo de lesões, dias perdidos, índice de absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho	Nº de óbitos	0	56,57	
		Índice de frequência (Nº Acidentes / Horas Trabalhadas x 200.000)	10,0		
		Taxa de doenças ocupacionais (Nº de Casos de Doenças Ocupacionais / Horas Trabalhadas x 200.000)	13,0		
		Taxa de dias perdidos (Nº de Dias Perdidos / Horas Trabalhadas x 200.000)	110,1		
		Taxa de absentismo (Dias de Ausência / Dias Trabalhados)	4,5%		
LA8	Educação, formação, aconselhamento, prevenção e programas de controlo de risco para assistir os colaboradores, as suas famílias, ou membros da comunidade, a respeito de doenças	Total de horas de formação em Higiene e Segurança no Trabalho	4 209	54,55	

CORTICEIRA AMORIM

	Indicador	Valor	Página
ASPECTO: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO			
LA10 Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria	N.º Total de Horas de Formação	38168	54,55
	N.º de horas por trabalhador	11,3	
	Dirigentes (h/ano)	24,9	
	Quadros Superiores (h/ano)	41,1	
	Quadros Médios (h/ano)	38,2	
	Encarregados/Chefias (h/ano)	17,5	
	Profissionais Altamente Qualificados (h/ano)	12,7	
	Profissionais Qualificados (h/ano)	10,9	
	Profissionais Semi Qualificados (h/ano)	1,9	
	Profissionais Não Qualificados (h/ano)	15,1	
ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
LA13 Composição da direcção e do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade		-	53
LA14 Rácio entre a média de salário atribuído ao homem e a média de salário atribuído à mulher, na mesma categoria profissional	Directores	156%	55
	Média Salário Homens	4531	
	Média Salário Mulheres	2907	
	Responsáveis Departamento	138%	
	Média Salário Homens	2868	
	Média Salário Mulheres	2076	
	Comerciais	117%	
	Média Salário Homens	2515	
	Média Salário Mulheres	2148	
	Técnicos de Suporte à Gestão	121%	
	Média Salário Homens	1880	
	Média Salário Mulheres	1551	
	Encarregados de Produção	123%	
	Média Salário Homens	1136	
	Média Salário Mulheres	924	
	Administrativos	100%	
	Média Salário Homens	1004	
	Média Salário Mulheres	1003	
	Técnicos de Manutenção e Qualidade	113%	
	Média Salário Homens	843	
Média Salário Mulheres	748		
Operadores de Produção	121		
Média Salário Homens	654		
Média Salário Mulheres	539		

CORTICEIRA AMORIM

	Indicador	Valor	Página
ASPECTO: INVESTIMENTO E PRÁTICAS DE PROCUREMENT			
HR1	Percentagem e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	0%	-
HR2	Percentagem de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	0%	-
ASPECTO: NÃO-DISCRIMINAÇÃO			
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	0	-
ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO			
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode correr risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Não existem	57
ASPECTO: TRABALHO INFANTIL			
HR6	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Não existem	57
ASPECTO: TRABALHO FORÇADO E COMPULSÓRIO			
HR7	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a sua erradicação	Não existem	57
ASPECTO: COMUNIDADE			
S01	Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	Não existem	-
ASPECTO: CORRUPÇÃO			
S02	Percentagem e número total de unidades de negócio analisadas relativamente a riscos associados com corrupção	-	57
S03	Percentagem de colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da organização	0%	-
S04	Ações como resposta a ocorrência de situações de corrupção	0	-

CORTICEIRA AMORIM

	Indicador	Valor	Página
ASPECTO: POLÍTICA PÚBLICA			
S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	-	57
ASPECTO: CONCORDÂNCIA			
S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias por não cumprimento de leis e regulações	0	-
ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR			
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	-	59
ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS			
PR3	Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos, e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação	-	59
ASPECTO: PUBLICIDADE			
PR6	Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínios	Não existem	-
ASPECTO: CONCORDÂNCIA			
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	0	-



7

verificação



**Ao Conselho de Administração da
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.**

Relatório de verificação independente

Introdução

Fomos solicitados pela Corticeira Amorim, SGPS, S.A. para procedermos à verificação independente do “Relatório de Sustentabilidade de 2006” (Relatório), no que se refere aos indicadores assinalados no “Âmbito” do presente documento, preparados tendo por referência as directrizes previstas no capítulo “4.1 - enquadramento do relatório”.

Responsabilidades

O Conselho de Administração da Corticeira Amorim, SGPS, S.A. é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho apresentada e seus critérios de avaliação bem como pelos sistemas de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração do nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseado nos procedimentos de verificação independente que efectuámos.

Âmbito

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o *International Standard on Assurance Engagements 3000* de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação de desempenho de seguida citada bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte.

A nossa verificação teve por âmbito os seguintes indicadores: valor económico directo gerado e distribuído, encargos sobre remunerações, subsídios recebidos, total de materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas, consumo de gás natural, consumo de electricidade, total de emissões de gases com efeito de estufa, total de trabalhadores.

Relativamente à verificação da auto avaliação feita pela gestão dos níveis de conformidade do *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3), e tendo por base o *GRI's Reporting Framework Application Levels*, o nosso trabalho limitou-se a verificar a consistência com os requisitos no que respeita à existência de dados e informação mas não à qualidade ou veracidade dos mesmos.

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

Nesta verificação, os nossos procedimentos consistiram em: (i) identificar a existência de processos de gestão conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social, (ii) testar a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação supracitada (iii) confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho, (iv) executar, numa base de amostra, certos procedimentos de consubstanciação da informação, (v) verificar a existência de dados e informação requeridos para atingir o nível B, auto declarado.

Conclusões

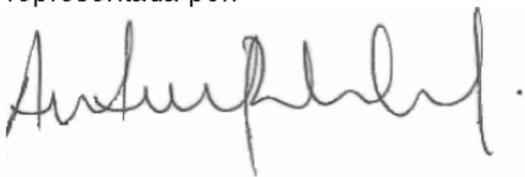
Com base no trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação quantitativa referente aos indicadores verificados não corresponda a uma apresentação apropriada, em todos os aspectos relevantes.

Tendo por base os pressupostos assumidos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e informação requeridas para o nível B previsto no GRI3.

A nossa opinião de auditoria sobre os dados financeiros está expressa no Relatório e Contas de 2006.

Lisboa, 11 de Junho de 2007

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda.
representada por:



António Joaquim Brochado Correia, ROC



Este Relatório de Sustentabilidade foi impresso em papel 100% reciclado.

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Edifício Amorim I - Rua de Meladas, 380

Apartado 20, 4536-902 MOZELOS VFR CODEX - PORTUGAL

Telefone 22 7475400 Fax 22 7475410/11 E-mail corticeira.amorim@amorim.com

Capital Social EUR 133 000 000,00 - Pessoa Colectiva e Matrícula N.º 500 077 797

Conservatória do Registo Comercial de Santa Maria da Feira

Sociedade Aberta



100% reciclado